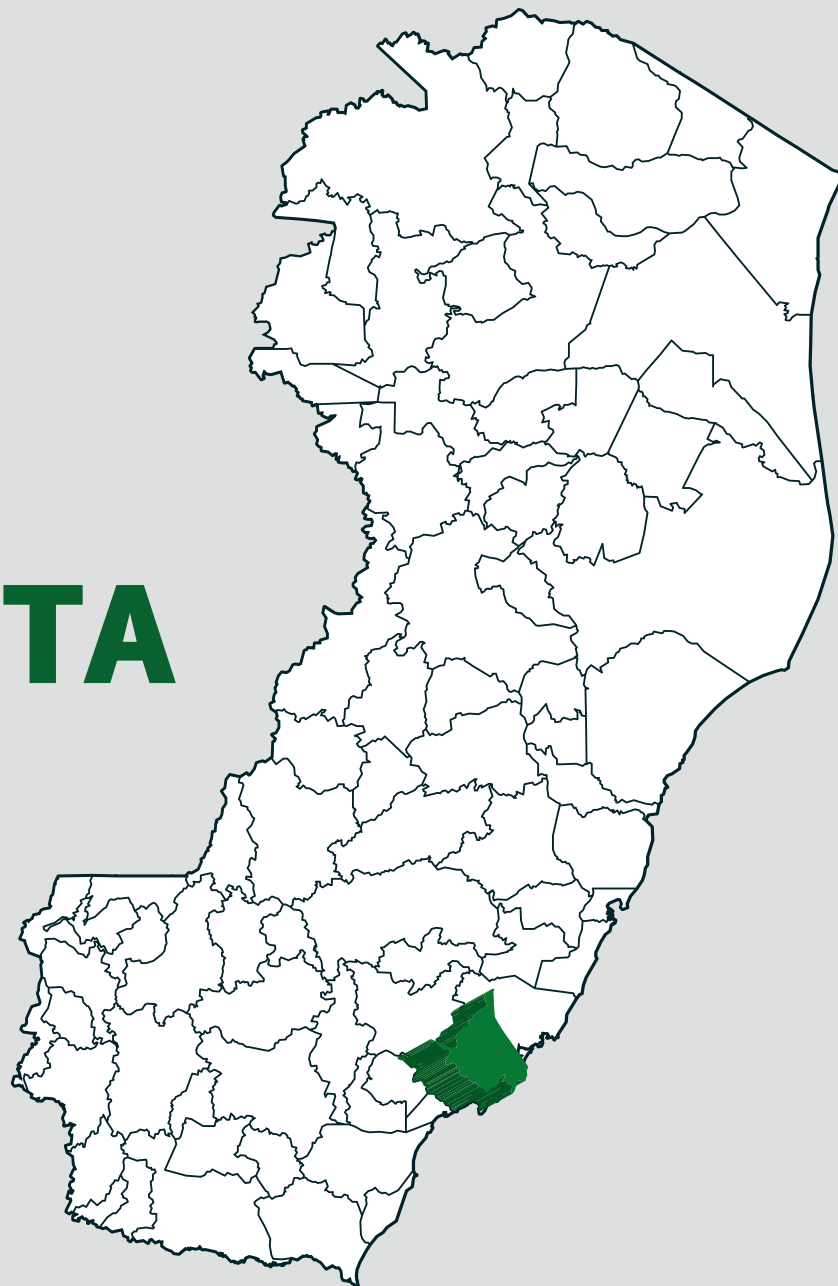


Programa de Assistência Técnica e Extensão Rural PROATER 2020 – 2023

ANCHIETA



SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	2
2. O QUE É O PROATER	3
3. CARACTERIZAÇÃO GERAL DO MUNICÍPIO	6
3.1. Localização do município	6
3.2. Distritos e principais comunidades	6
3.3. Aspectos históricos de ocupação e formação do município	7
3.4. Aspectos demográficos e populacionais	8
3.5. Aspectos econômicos	9
3.6. Aspectos naturais	9
3.6.1. Caracterização das Zonas Naturais	11
3.6.2. Caracterização agroclimática	12
3.6.3. Cobertura florestal	14
3.6.7. Caracterização hidrográfica do município	16
3.7. Aspectos sociais, de ocupação do território e tipo de agricultura	17
3.8. Principais atividades econômicas desenvolvidas em territórios rurais e pesqueiros	23
3.8.1. Principais atividades de produção vegetal	24
3.8.2. Principais atividades de produção animal	26
3.8.3. Principais atividades de exploração sustentável de espécies nativas	29
3.8.4. Produção Agroecológica e Orgânica	29
3.8.5. Principais Agroindústrias Familiares	29
3.9. Comercialização	31
3.10. Turismo rural	32
4. DIAGNÓSTICO MUNICIPAL PARTICIPATIVO	34
5. PLANEJAMENTO DAS LINHAS DE ATUAÇÃO DO INCAPER	44
6. REFERÊNCIAS	54
7. EQUIPE RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PROGRAMA	56

1. APRESENTAÇÃO

O Programa de Assistência Técnica e Extensão Rural – Proater é o instrumento de gestão das ações que o Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incapér) desenvolve em prol dos agricultores familiares do Espírito Santo. Esse importante documento permite que o Instituto atue de maneira planejada e eficaz, a fim de realmente atender aos anseios e às necessidades da agricultura familiar do Espírito Santo.

O documento contém, entre outras informações, a programação das ações de Assistência Técnica e Extensão Rural – Ater a serem realizadas nos 77 municípios capixabas (excetua-se Vitória). Tais ações visam promover a produção sustentável, agregação de valor, geração de renda, organização social, diversificação, inclusão social e manejo sustentável dos recursos naturais.

O Proater foi construído por meio de diagnósticos e planejamentos participativos que envolveram agricultores, lideranças, gestores públicos, técnicos, extensionistas, pesquisadores e muitos outros representantes da agricultura familiar capixaba, que contribuíram nas reflexões e sugestões de melhorias para o meio rural.

Este documento está dividido em duas partes. A primeira traz um diagnóstico de cada município com informações acerca da caracterização e realidade local, como os aspectos históricos, demográficos, naturais, sociais e econômicos. Traz também o resultado das oficinas participativas realizadas em conjunto com todos os envolvidos. A segunda consiste no planejamento das ações, resultante de uma análise técnica feita pelo Incaper que considerou: as discussões participativas, os aspectos institucionais, as linhas de atuação do Incaper e suas coordenações técnicas. Tudo de maneira a adequar as ações previstas à realidade e às necessidades dos agricultores de cada município.

Dessa maneira, o documento desponta como ferramenta basilar para que o Governo do Estado direcione suas ações estratégicas de planejamento, buscando alternativas e ações que causem impactos positivos no desenvolvimento rural.

A consolidação do Proater norteia as ações que visam promover a produção sustentável, contemplando todos os aspectos que esse conceito permeia: economicamente viável, ambientalmente correta e socialmente justa. É assim que o Incaper trabalha: cultivando atitudes sustentáveis.

Cleber Bueno Guerra

*Diretor Administrativo-
Financeiro do Incaper*

Sheila Prucoli Posse

*Diretora-técnica do
Incaper*

Antonio Carlos Machado

*Diretor-Presidente do
Incaper*

2. O QUE É O PROATER

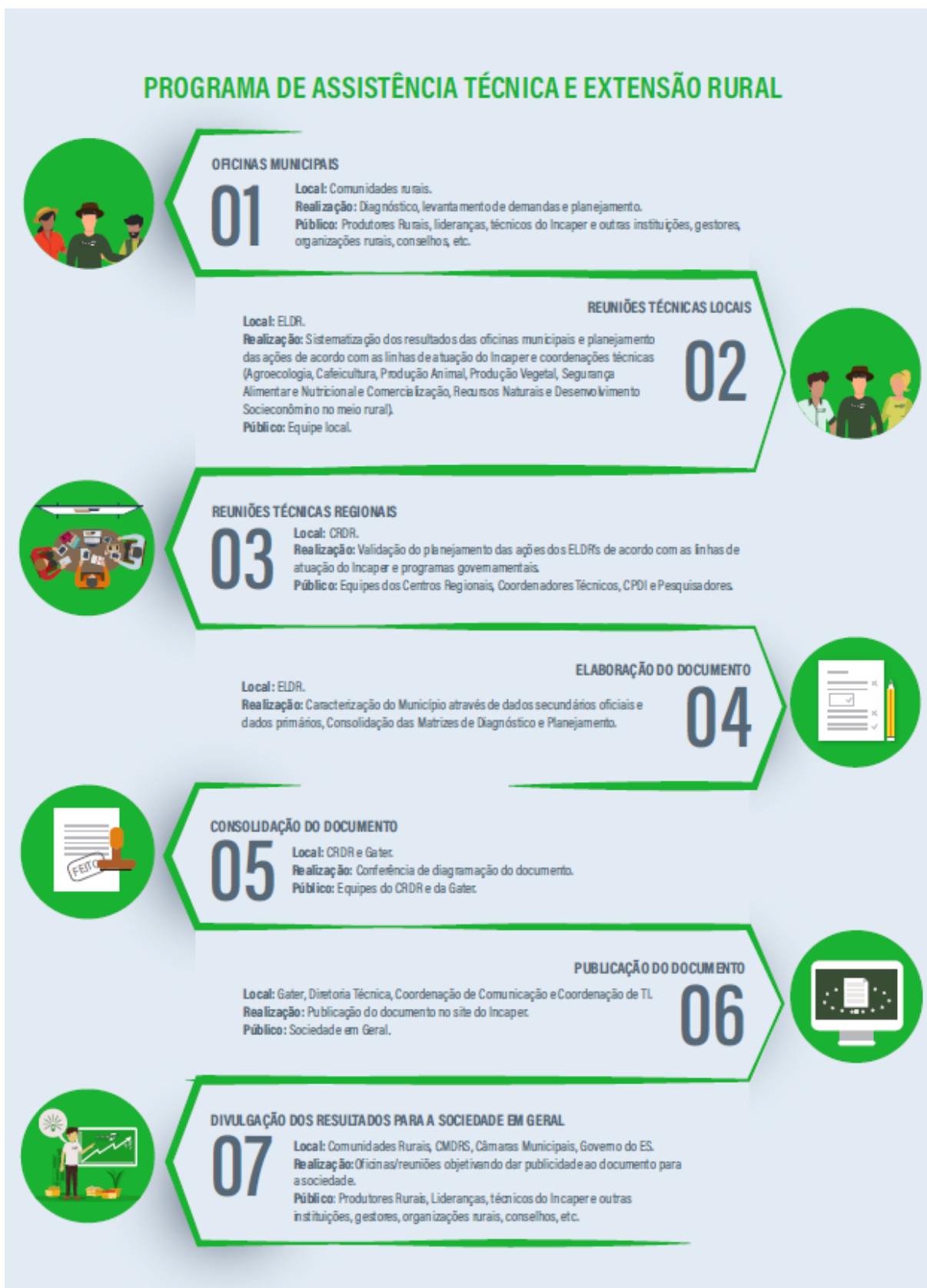


Figura 1. Infográfico do Programa Estadual de Assistência Técnica e Extensão Rural – Proater. Fonte: Elaborado pela Coordenação de Tecnologia de Informação do Incaper, 2020.

O Programa de Assistência Técnica e Extensão Rural – Proater é um instrumento norteador das ações de Assistência Técnica e Extensão Rural – Ater que serão desenvolvidas e direcionadas aos agricultores e às agricultoras familiares capixabas, povos e populações tradicionais (Figura 1). A programação está respaldada em diagnósticos e planejamentos participativos, para cuja concepção agricultores, lideranças, gestores públicos e técnicos contribuíram ativamente.

Mais do que um instrumento de gestão, o Proater tem como grande desafio contribuir para o desenvolvimento rural sustentável com foco em ações para fortalecer nosso público prioritário: os agricultores e as agricultoras familiares e os povos e populações tradicionais. As ações de Ater ora planejadas são vistas como um processo educativo não formal, emancipatório e contínuo. Assim, a melhoria da qualidade de vida é o grande norte e direcionamento dos esforços dos agentes de Ater envolvidos no processo.

A metodologia utilizada para a realização deste programa está baseada nos princípios de uma práxis extensionista, dialógica, participativa e emancipadora. Dessa forma, o público participante (agricultores e agricultoras familiares, povos e populações tradicionais, agentes públicos e agentes políticos, entre outros) se envolveu ativamente em todos os processos, discutindo e refletindo sobre suas realidades de vida, os anseios e as possibilidades de mudança.

A adoção de metodologias participativas de Ater para a condução dos trabalhos deste programa busca, além de um diagnóstico que realmente reflita a realidade vivida pelos rurais, aprimorar a construção da cidadania e a democratização da gestão da política pública.

A prática utilizada nos diversos encontros com os participantes está baseada em técnicas e métodos de Diagnóstico Rural Participativo – DRP, nos quais o diálogo e o respeito são pontos fundamentais para o entendimento coletivo de determinadas percepções.

O Incaper, no município de Anchieta, em consonância com as orientações da Política Nacional de Ater, utilizou, para a elaboração do Proater 2020, prioritariamente, metodologias participativas, possibilitando aos agricultores e suas famílias, lideranças e instituições transformarem-se em sujeito do seu processo de desenvolvimento, valorizando os diversos e diferentes saberes e o intercâmbio de experiência que permitam a ampliação da cidadania e inclusão social.

Para que as atividades de apoio ao nosso público prioritário tenham sucesso e sejam, realmente, fonte de melhoria da qualidade de vida, é preciso uma ação recíproca entre aqueles atores que estão em constante interação com o meio rural, visando uma rica

sintonia entre agricultores e agricultoras familiares, povos e populações tradicionais e as instituições, através de um trabalho integrado e consciente da responsabilidade de cada um. Tendo isso como ponto de partida, pretendeu-se auxiliar na interação e concentração de esforços em temas prioritários e promotores de desenvolvimento, que foram desvendados e demandados pelas comunidades e lideranças através de metodologias participativas.

Com todos os diagnósticos e planejamentos realizados, numa integração Pesquisa e Ater, foram realizadas reuniões de interpretação e validação com toda a equipe do Escritório Local de Desenvolvimento Rural (ELDR) do Incaper de Anchieta e pesquisadores do Instituto, nas quais foi elaborado um planejamento de ações necessárias, e todo o material produzido foi sistematizado neste documento.

3. CARACTERIZAÇÃO GERAL DO MUNICÍPIO

3.1. Localização do município

Anchieta está localizada à latitude Sul de 20° 48' 21" e longitude Oeste de Greenwich, de 40° 38' 44", na região Litoral Sul do estado do Espírito Santo, a 85 km de sua capital – Vitória. O município ocupa uma área de 409.226 km², limitando-se com os municípios de Guarapari, Alfredo Chaves, Iconha e Piúma. Está inserido na Bacia Hidrográfica do Rio Benevente.

3.2. Distritos e principais comunidades



Figura 2. Mapa dos Distritos e principais comunidades do município de Anchieta/ES, 2020.
 Fonte: IJSN, 2020.

Segundo informações constantes no site da Prefeitura municipal de Anchieta, o município tem 03 distritos e 45 principais comunidades:

- **Distrito Anchieta (Sede):** É a sede distrital das seguintes comunidades: Itaperoroma Baixa, Emboacica, São Mateus, Baixo Pongal, Itapeúna, Boa Vista, Subáia, Macabu, Arerá, Chapa do A, Mãe-Bá, Inhaúma, Castelhanos, Guanabara, Iriri, Parati, Ubu, Coqueiro e Quitiba.
- **Distrito Alto Pongal:** É a sede distrital das seguintes comunidades: Córrego da Prata, Itaperoroma Alta, Simpatia, Alto Pongal, Joéba, Dois Irmãos, Cachoeira Alta, Segundo Território, Picuã, Serra das Graças, Pé do Morro e Limeira.
- **Distrito Jabaquara:** É a sede distrital das seguintes comunidades: Monteiro, Belo Horizonte, Goembê, Itajobaia, Araraquara, Jabaquara, Jaqueira, Barro Branco, São Vicente, Duas Barras, Dois Irmãos do Corindiba, Olivânia, Independência e Cabeça Quebrada.

3.3. Aspectos históricos de ocupação e formação do município

Anchieta se originou de uma aldeia de índios catequizada pelos padres jesuítas. O primeiro nome da cidade foi Rerigtiba, que, em tupy, significa lugar de muitas ostras. No dia 1 de janeiro de 1759, a então aldeia de Rerigtiba tornou-se Vila, passando a se chamar Benevente. Mais tarde, pela lei provincial número 6, de 12 de agosto de 1887, a Vila de Benevente foi elevada a cidade, com a designação de Anchieta, nome que foi ratificado pela lei estadual 1307, de 30 de dezembro de 1921.

A data exata da fundação da cidade é incerta. Alguns historiadores falam em 1561, outros em 1567 e outros em 1569 (construção da Igreja), mas todos são unânimes ao afirmar que o dia da fundação da cidade foi 15 de agosto. Como este dia é dedicado a Nossa Senhora da Assunção, ela foi escolhida padroeira da cidade. Anchieta é uma das mais antigas localidades do Espírito Santo e do Brasil.

O nome Anchieta é uma homenagem a São José de Anchieta, padre jesuíta espanhol, nascido em Tenerife, nas Ilhas Canárias, em 1534. Viveu boa parte de sua vida na cidade de Anchieta, onde faleceu em 9 de junho de 1597. Anchieta ingressou na Companhia de Jesus ainda jovem, quando foi estudar em Portugal.

De lá veio para o Brasil na expedição do segundo Governador-Geral, Duarte da Costa, com a missão de catequizar índios. Anchieta, por sua grande dedicação à catequese, passou a ser conhecido como o mais notável jesuíta no Brasil sendo mais tarde chamado de

Apóstolo do Brasil. Sua obra de catequista e evangelizador se desenvolveu principalmente na Bahia, Rio de Janeiro, São Paulo e no Espírito Santo.

3.4. Aspectos demográficos e populacionais

Em pesquisa realizada pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, divulgada no Atlas de Desenvolvimento Humano do Brasil, Anchieta ocupa, em relação ao Espírito Santo, o 1021º lugar (0.730), no ranking do I.D.H. - Índice de Desenvolvimento Humano (PNUD/2010). Os índices avaliados foram: longevidade, mortalidade, educação, renda e sua distribuição.

Ainda de acordo com os dados fornecidos pelo IBGE em 2010, o município, contava com uma população total de 23.902 habitantes (Tabela 1), sendo que 24,01% da população total habitavam suas áreas rurais.

Analisando a população residente no meio rural, em Anchieta existe um percentual de 47,43% de mulheres rurais, sendo que a população feminina é de 2723 e a masculina de 3018. A predominância é de pessoas dentro da faixa etária de 30 a 59 anos. Os jovens de 15 a 29 anos representam 24,84% da população rural. Já as crianças, na faixa etária de 0 a 14 anos, compreendem 23,03% da população, e, por fim, a população idosa é de 756 habitantes, representando 13,17% da população rural (IBGE 2010).

Tabela 1. População residente, por situação do domicílio, sexo e idade, segundo a condição do domicílio Rural/Urba de Anchieta/ES, 2010.

Idade	Situação do Domicílio X Sexo					
	Total		Urbana		Rural	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Total	12062	11840	9044	9117	3018	2723
0 a 14 anos	2850	2648	2156	2020	694	628
15 a 29 anos	3223	3221	2479	2539	744	682
30 a 59 anos	4737	4649	3548	3601	1189	1048
60 a 69 anos	716	698	512	528	204	170
70 anos ou mais	536	624	349	429	187	195

Fonte: IBGE – Censo Demográfico, 2010.

De acordo com dados da Coordenação de Estudos Sociais (CES) do Instituto Jones dos Santos Neves – IJSN -, em Anchieta existe um total de 4805 indivíduos em extrema pobreza, cuja renda per capita das famílias, entre os anos de 2015 a 2019, não era superior a R\$89,00. Deste total 19,08% residiam no meio rural (Tabela 2).

Tabela 2. Situação de pessoas extremamente pobres, que tem a renda per capita de até R\$89,00, no Município de Anchieta, entre 2015 a 2019.

Município	Número de Indivíduos		
	Total	Urbano	Rural
Anchieta	4805	3883	917

Fonte: IJSN - Coordenação de Estudos Sociais - CES, 2019.

3.5. Aspectos econômicos

As atividades econômicas de Anchieta concentram-se 4,28% em seu setor agropecuário (Tabela 3). Uma parcela de aproximadamente 16,11% da população do município está ocupada em atividades agropecuárias. Este valor se aproxima da média estadual se comparado ao valor da população ocupada no mesmo setor do Espírito Santo que, segundo dados do censo demográfico do IBGE de 2010, eram de 16,37% de seu total.

De acordo com o IBGE (2017) o município possui uma renda per capita de 28.196,22 reais.

Tabela 3. Composição do Produto Interno Bruto (PIB) do Município de Anchieta/ES: valor adicionado bruto a preços correntes, 2017.

Atividade Econômica	Porcentagem (%)
Agropecuária	4,28
Indústria	25,37
Serviços – Exclusive Administração, Defesa, Educação e Saúde Públicas e Seguridade Social	39,11
Administração, Defesa, Educação e Saúde Públicas e Seguridade Social	32,24

Fonte: IBGE, 2017.

3.6. Aspectos naturais

A topografia do município pode ser considerada conforme Tabela 4:

Tabela 4. Topografia do município de Anchieta

Topografia	% Do Município
Até 8% (plano)	30
De 8 a 45% (ondulado)	40
De 45 a 75% (montanhoso)	20
Mais de 75% (escarpado)	10

Fonte: INCRA, 2005.

Os solos do Município são banhados pela Bacia Hidrográfica do Rio Benevente que tem como seus principais afluentes os rios Pongal, Corindiba e Salinas e, com destaque para a Lagoa de Mae-Bá. Estes solos são classificados como: latossolos vermelho amarelo, correspondendo aos solos antigos, de textura predominante argilosa; Podzol hidromórfico, solos profundos, com textura arenosa ao longo do perfil e cuja acidez varia de fortemente a extremamente ácidos, e estão junto à cidade de Anchieta: Solos halomórficos (de mangue) que são solos recentes formados por material carregado pelos rios sob influência da maré, com acúmulo de matéria orgânica na parte superior e cores de intensa redução, e estão junto à faixa litorânea, em margens inundáveis pelo mar.

Estão localizadas em Anchieta as Unidades de Conservação:

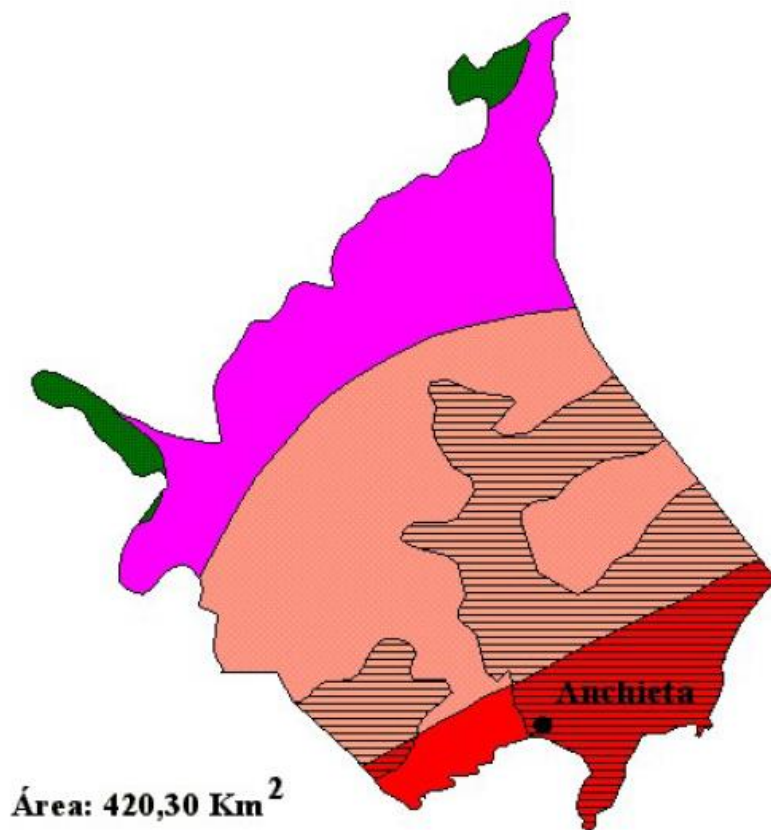
Área de Proteção Ambiental Municipal Tartarugas: criada em novembro de 2011, seus principais objetivos são: proteger a diversidade biológica, disciplinar o processo de ocupação do solo, assegurar a sustentabilidade do uso dos recursos naturais com ênfase na melhoria de qualidade de vida das comunidades da APA TARTARUGAS e de seu entorno, compreendendo uma área de aproximadamente 27,24 hectares.

Reserva de Desenvolvimento Sustentável Municipal Papagaio: criada tomando como base a Estação Ecológica Municipal Papagaio, que havia sido criada em junho de 1992, apresentando uma área de aproximadamente 772 (setecentos e setenta e dois) hectares. A RDS Papagaio incorporou a área da Estação Ecológica e outras áreas limítrofes, após processo de discussão e construção envolvendo as comunidades do entorno.

Área de Proteção Ambiental Municipal Monte Urubu: denominada APA Monte Urubu, foi criada em outubro de 2013, esta unidade de conservação tem como objetivo proteger a diversidade biológica, disciplinar o processo de ocupação e assegurar a sustentabilidade do uso dos recursos naturais, possuindo área de 523,57 hectares.

3.6.1. Caracterização das Zonas Naturais

O município de Anchieta possui seis zonas naturais distintas, diversificando de zonas quentes e secas, planas ou acidentadas, até zonas acidentadas, secas ou chuvosas, ou até mesmo de temperaturas amenas.



ZONAS	Temperatura		Relevo	N ^o Meses secos ²	Água											
	média min. mês mais frio (°C)	média máx. mês mais quente (°C)			Declividade	Meses secos, chuvosos/secos e secos ³										
			J			F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Zona 1: Terras de Temperaturas Amenas, Acidentadas e Chuvosas	9,4 - 11,8	27,8 - 30,7	> 8%	2,5	U	P	U	U	U	P	P	P	P	U	U	U
Zona 4: Terras Quentes, Acidentadas e Chuvosas	11,8 - 18,0	30,7 - 34,0	> 8%	2,5	U	P	U	U	U	P	P	P	P	U	U	U
Zona 5: Terras Quentes, Acidentadas e Transição Chuvosa/Seca	11,8 - 18,0	30,7 - 34,0	> 8%	4,5	U	P	P	P	P	P	P	S	P	U	U	U
				5,0	P	P	P	P	P	P	S	P	U	U	U	
Zona 6: Terras Quentes, Acidentadas e Secas	11,8 - 18,0	30,7 - 34,0	> 8%	6	U	P	P	P	P	P	S	S	S	P	U	U
Zona 8: Terras Quentes, Planas e Transição Chuvosa/Seca	11,8 - 18,0	30,7 - 34,0	> 8%	4,5	U	P	P	P	P	P	P	S	P	U	U	U
				5,0	P	P	P	P	P	P	S	P	U	U	U	
Zona 9: Terras Quentes, Planas e Secas	11,8 - 18,0	30,7 - 34,0	> 8%	6	U	P	P	P	P	P	S	S	S	P	U	U

¹ Fonte: Mapa de Unidades Naturais(EMCAPA/NEPUT, 1999);

² Cada 2 meses parcialmente secos são contados como um mês seco;

³ U – chuvoso; S – seco; P- parcialmente seco.

Figura 03. Zonas Naturais de Anchieta
 Fonte: IJSN, 2020

3.6.2. Caracterização agroclimática

Considerações Agroclimáticas do Município de Anchieta – ES:

a. Classificação climática

De acordo com a última atualização da Classificação Climática de Köppen e Geiger (1928) feita por (ALVARES et al, 2014), a cidade de Anchieta está classificado com o clima do tipo “Aw”, ou seja, tropical chuvoso, com estação seca de curta duração no inverno. A média da temperatura do mês mais frio é superior a 18 °C e a média da precipitação do mês mais seco é inferior a 60 mm.

b. Caracterização Agroclimatológica

Para fins de definição de aptidão das atividades agropecuárias no Município de Anchieta, foram utilizados dados de referência das séries históricas de precipitação (1984-2014) obtidas de um pluviômetro instalado no município, pertencente à Agência Nacional de Águas (ANA), localizada sob as seguintes coordenadas geográficas: latitude 20,8028 S, longitude 40,6640 O e altitude de 6 metros acima do nível do mar. Devido a não existência de uma série histórica de temperatura no município, esses dados foram estimados para o mesmo ponto onde se encontra o pluviômetro através do método de Regressão Linear Múltipla (RLM), utilizando quatro co-variáveis preditoras: elevação, latitude, longitude e distância da costa.

b.1. Precipitação

A média anual de precipitação no município de Anchieta é de 1.170,6 mm, sendo sazonalmente dividido em dois períodos. Um chuvoso, entre os meses de outubro a abril, com um total de 837,9 mm, o que corresponde a 71,6 % do total acumulado anual e um período menos chuvoso entre os meses de maio a setembro, com um total de 332,7 mm que corresponde a 28,4 % do total (Figura 4).

b.2. Temperatura

A temperatura média anual no município de Anchieta é de 24 °C, com a maior média ocorrendo no mês de fevereiro, com 26,9 °C, caracterizando como um mês típico de verão e a menor média ocorre no mês de julho, com 21,2 °C, período em que ocorrem temperaturas amenas na região (Figura 4). Em relação às temperaturas máximas, os valores oscilam entre 26,7 °C em julho e 32,6 °C em fevereiro. Em relação às temperaturas mínimas, os valores oscilam entre 16,6 °C em julho e 22,3 °C em fevereiro. Considerando

os aspectos sazonais de temperatura, o trimestre mais quente do ano normalmente ocorre entre os meses de janeiro, fevereiro e março, sendo observada a maior amplitude térmica no mês de fevereiro. Por outro lado, o trimestre mais frio ocorre normalmente entre os meses de junho, julho e agosto, enquanto a menor amplitude térmica é observada apenas nos meses de novembro e dezembro (Figura 5).

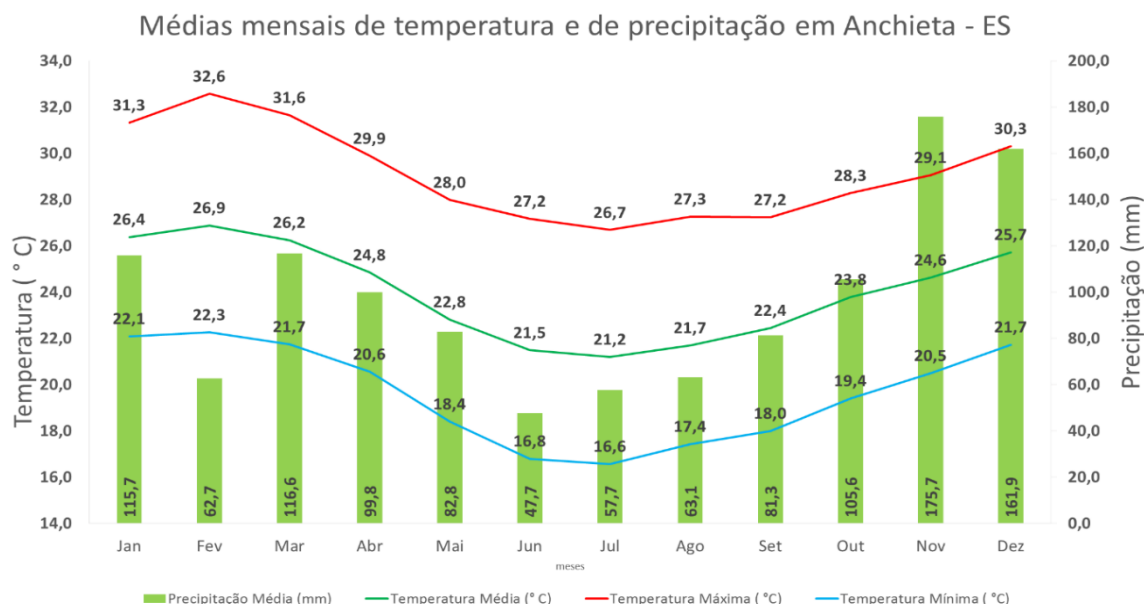


Figura 4. Distribuição média anual de precipitação (mm) e temperaturas médias, máximas e mínimas (°C) em Anchieta.

Fonte: Elaborados pela Coordenação de Meteorologia.

c. Disponibilidade Hídrica Anual

Com o objetivo de determinar o padrão da disponibilidade hídrica na região, foi adotado o valor de 100 mm para a capacidade de água disponível no solo (CAD), levando em consideração o perfil de textura média dos solos e da profundidade efetiva do sistema radicular das principais culturas agrícolas produzidas no município (Figura 6).

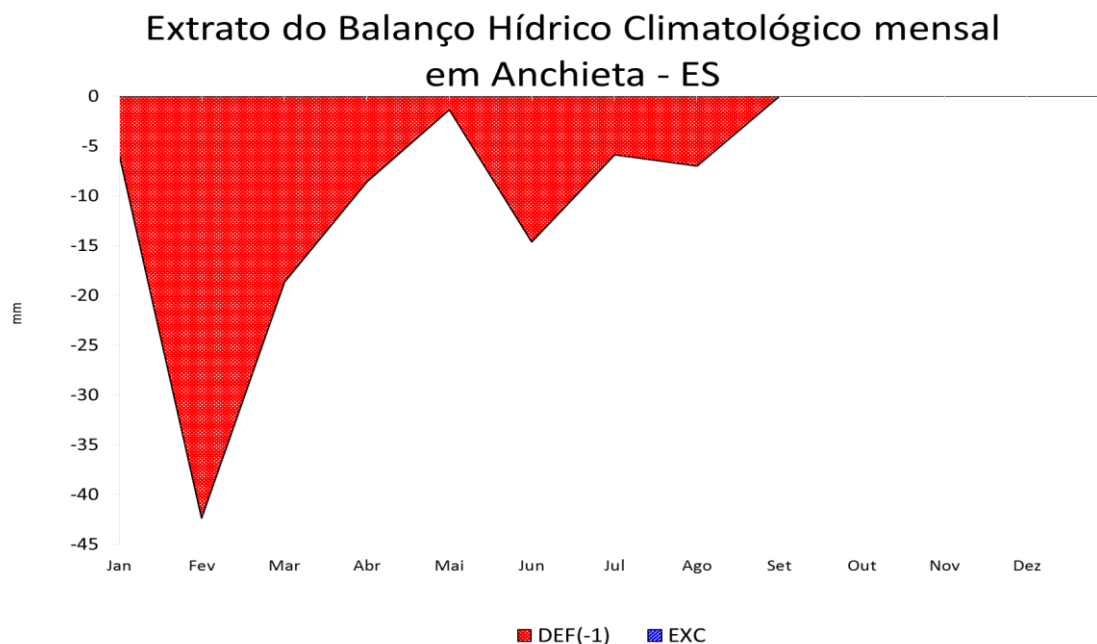


Figura 5. Extrato do balanço hídrico climatológico para Anchieta.

Fonte: Elaborados pela Coordenação de Meteorologia/Incaper.

O Balanço Hídrico Climatológico no Município de Anchieta apresenta duas épocas distintas em relação ao armazenamento de água no solo (Figura 5). Entre os meses de janeiro e agosto, a deficiência hídrica acumulada é de aproximadamente 104,6 mm, sendo observado o maior déficit no mês de fevereiro, com uma média de 42 mm. A partir de setembro até dezembro, o aumento das chuvas começa a provocar a reposição hídrica de água no solo, porém não é suficiente para gerar excedente em função da deficiência acumulada ao longo do ano.

3.6.3. Cobertura florestal

O Atlas da Mata Atlântica (IEMA 2017) faz uma análise comparativa de remanescentes florestais, categorias de uso do solo, associadas e com oportunidade para conversão para uso florestal identificadas nas classificações de uso do solo feitas sobre as imagens obtidas nos anos de 2007/2008 e 2012/2013 para o município de Anchieta.

No município de Anchieta, as informações obtidas a partir da análise comparativa dos remanescentes florestais mostram que a categoria Mata Nativa teve redução de 0,5% (217,9 ha) no município. As categorias Mata Nativa em Estágio Inicial de Regeneração e Macega também tiveram perda de área, respectivamente, de 0,5% (185,2 ha) e 0,6% (214,8 ha). As áreas perdidas por essas categorias passaram a ser ocupadas por

Pastagens, que teve aumento de 0,5% em sua área (217,3 ha) e outros, que cuja área cresceu 1% (403,3 ha). Com mais da metade de seu território ocupado por pastagens (52,1%), verificou-se no município um pequeno avanço das culturas de eucalipto e da seringueira, que passaram de uma área de 1,6% e 1,3% (2007/2008) para 1,9% e 1,4% (2012), respectivamente (Figura 6).

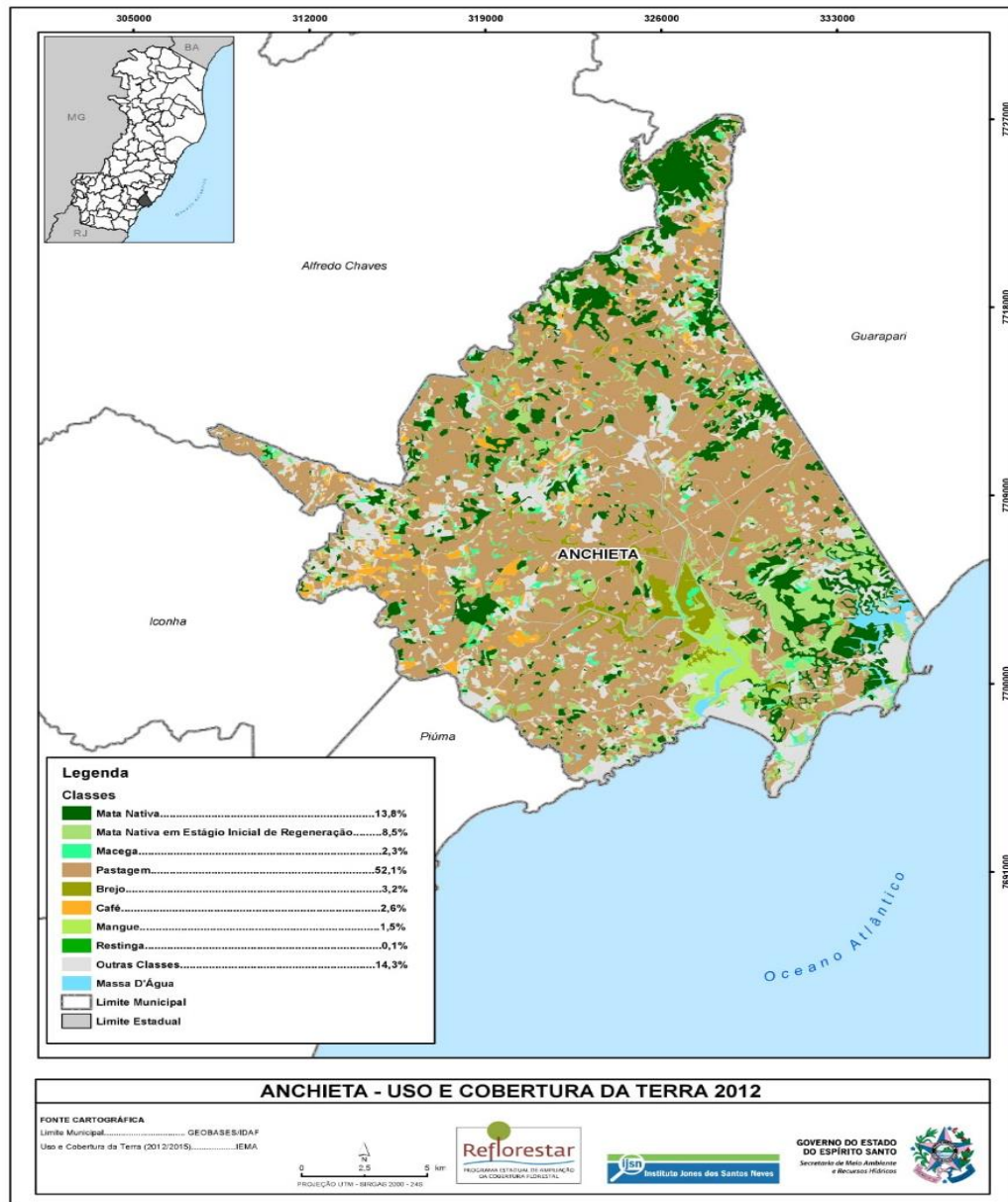


Figura 6 – Mapa da situação de Uso e cobertura da Terra no Município de Anchieta, 2012/2013.
 Fonte: IEMA – Atlas da Mata Atlântica, 2012 – 2013.

Tabela 5. Número de estabelecimentos agropecuários, tipo de agricultura, por utilização das terras, do Município de Anchieta/ ES, 2017.

Utilização da Terra	Total de Estabelecimento	Estabelecimento Agricultura Não Familiar	%	Estabelecimento Agricultura Familiar	%
Lavouras - permanentes	392	101	25,7	291	74,3
Lavouras - temporárias	57	23	40,3	34	59,7
Lavouras - área para cultivo de flores	2	1	50	1	50
Pecuária e criação de outros animais	426	200	46,9	226	53,1
Matas ou florestas - matas e/ou florestas naturais	1	1	100	-	0
Matas ou florestas - florestas plantadas	19	10	52,6	9	47,4
Aquicultura	7	5	71,4	2	28,6

Fonte: IBGE – Censo Agropecuário 2017

3.6.7. Caracterização hidrográfica do município

O município está inserido na bacia hidrográfica do rio Benevente, tendo como principais rios o Benevente, Corindiba, Pongal e Salinas.

3.7. Aspectos sociais, de ocupação do território e tipo de agricultura

- Aspectos de ocupação de território e tipo de agricultura

Os aspectos fundiários de um município refletem, grosso modo, a forma como a terra está sendo distribuída entre as pessoas e os grupos. Os módulos fiscais variam de município para município, levando em consideração, principalmente, o tipo de exploração predominante no município, a renda obtida com a exploração predominante e o conceito de propriedade familiar. No município de Anchieta/ES o módulo fiscal equivale a 16,0 hectares.

A estrutura fundiária de Anchieta retrata o predomínio das grandes propriedades. A predominância da Agricultura no município é a Não Familiar, sendo que dos estabelecimentos, cerca de 37,51% são de Agricultores Familiares (Tabela 6 e Figura 7).

Tabela 6. Número e área dos estabelecimentos agropecuários por tipologia, Anchieta/ES, 2017.

Grupos de área total	Número Estabelecimento		Área (Hectares)	
	Agricultura familiar	Agricultura não familiar	Agricultura familiar	Agricultura não familiar
Mais de 0 a menos de 3 ha	140	156	129	179
De 3 a menos de 10 ha	62	208	345	1169
De 10 a menos de 50 ha	54	181	1388	4281
De 50 a menos de 100 ha	31	18	2300	1053
De 100 a menos de 500 ha	50	0	9659	0
De 500 a menos de 1.000 ha	1	0	-	0
Produtor sem área	2	0	-	0
Total	338	563	13821	6682

Fonte: IBGE – Censo Agropecuário, 2017

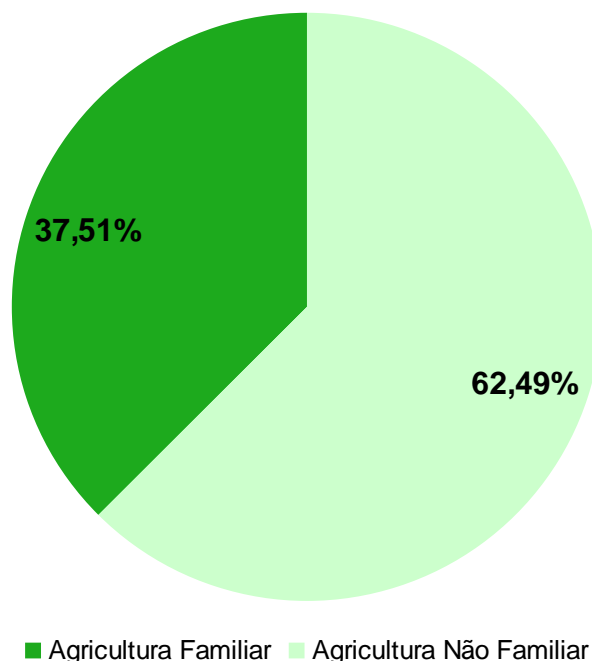


Figura 7. Número de estabelecimentos por tipologia de agricultura no município de Anchieta/ES, 2017.

- Assentamentos Rurais

Anchieta não possui assentamentos nem associações cujos beneficiários adquiriram suas propriedades através dos programas governamentais fundiários.

- Comunidades Tradicionais

Em Anchieta, a colonização foi realizada por padres jesuítas com forte presença dos mesmos na construção do patrimônio histórico cultural do município. Há também presença marcante das famílias de imigrantes italianos, o que nos tempos atuais se evidencia por meio do Circuito dos Imigrantes que compõe o turismo rural no município, com diversos atrativos como: agroindústrias, restaurantes, igrejas dentre outros. Além destes descendentes europeus, temos os povos nativos, indígenas (famílias da comunidade rural Chapada do A), quilombolas (principalmente na comunidade Rural de São Mateus), e comunidades pesqueiras que estão espalhados por todo o município. Nas comunidades pesqueiras, têm diversas etnias que caracterizam as famílias de pescadores artesanais. Nestas comunidades, as mulheres em sua maioria, atuam como marisqueiras e como artesãs, onde utilizam resíduos da pesca e conchas, dentre outros materiais, para confeccionar as peças artesanais que imprimem aspectos históricos culturais da pesca artesanal do município. A atividade pesqueira em Anchieta congrega cerca de 600 famílias, com uma produção média em torno de 2.800 ton/ano. Estima-se um número de 1.250

pescadores profissionais ligados diretamente à atividade de captura, distribuídos nas sete comunidades litorâneas do município (ANCHIETA, 2006 apud BARBOSA, 2009). Conforme destaca Barbosa (2009), a atividade pesqueira tem forte expressão socioeconômica no município de Anchieta, porém apresenta fragilidade em relação à infraestrutura, organização social, formação, treinamento e capacitação profissional. A autora enfatiza que, os pescadores artesanais “exercem a atividade como principal meio de vida” e são nomeados como “embarcados” e “não embarcados”. Considera ainda, que a maioria das embarcações têm pouca autonomia de pesca e utilizam como principais instrumentos a linha de mão, o espinhel de fundo e o espinhel de superfície. A pesca artesanal e o “pescador artesanal de subsistência” são caracterizados como um tipo de atividade que envolve a “família toda”, sendo uma “atividade cultural passada de geração em geração” (ANCHIETA, 2005 apud BARBOSA, 2009).

- Organizações da sociedade civil e cooperativismo

A cultura da cooperação está baseada em conceitos e valores humanísticos como a solidariedade, confiança e organização funcional de grupos e cria condições para que os agricultores familiares cada vez mais se articulem entre si ou entre entidades que favoreçam sua atividade produtiva. Em Anchieta, além do Sindicato Rural e Sindicato dos Trabalhadores Rurais, existem atualmente 26 entidades associativas, além de grupos informais.

Encontram-se no município as associações comunitárias que além do trabalho religioso que lhes deram origem, desempenham ações de desenvolvimento no aspecto organizacional no meio rural, porém como parceiros efetivos de nossos trabalhos, destacam-se algumas instituições, conforme Quadro 1.

Quadro 1. Associações e Organizações de destaque no município de Anchieta/ES.

Nº	NOME DA ORGANIZAÇÃO	LOCAL DA SEDE	Nº DE SÓCIOS	PRINCIPAIS ATIVIDADES COLETIVAS DESENVOLVIDAS
1	Associação Agricultores e Agricultoras Familiares do Vale Corindiba - AAAFVC	Vale do Corindiba	-	Turismo e agroturismo rural
2	Associação de Moradores e Agricultores de Olivânia	Vale do Corindiba	-	Festividades e comemorações culturais
3	Associação de Pais e Mestres da EFA-O	Vale do Corindiba	-	Educação do Campo
4	Associação Comunitária de Belo Horizonte	Setor Horizonte	-	Festividades e comemorações culturais
5	Associação de Desenvolvimento Sustentável de Goembê	Setor Horizonte	-	Organização Social, reuniões para organizar horta comunitária
6	Associação de Moradores de Córrego da Prata	Setor Pongal	-	Festividades e comemorações culturais
7	Associação de Moradores e Agricultores de Dois Irmãos	Setor Pongal	-	Festividades e comemorações culturais
8	Associação para Desenvolvimento Rural Sustentável de Alto Joéba – ADRUS	Setor Pongal	-	Festividades e comemorações culturais
9	Associação Delicias de Joéba – ADEJO	Setor Pongal	-	Associação/agroindústria de mulheres. Produção de pães bolos, biscoitos e massas diversas
10	Associação de Moradores de São Lourenço	Setor Pongal	-	Festividades e comemorações culturais
11	Associação de Desenvolvimento Social e Cultural de Alto Pongal – ADESCAP	Setor Pongal	-	Festividades e comemorações culturais
12	Associação das Agricultoras Familiares da Comunidade de Córrego da Prata - Mulheres da Prata	Setor Pongal	20 mulheres	Agroindústria, Produção de pães bolos, biscoitos e massas diversas. Comercialização na feira livre da agricultura

Nº	NOME DA ORGANIZAÇÃO	LOCAL DA SEDE	Nº DE SÓCIOS	PRINCIPAIS ATIVIDADES COLETIVAS DESENVOLVIDAS
				familiar, reuniões COMDER
13	Associação de Moradores Itaperoroma Baixa	Setor Pongal	-	Festividades e comemorações culturais
14	Associação Comunitária de Itapeúna	Setor São Mateus	-	Festividades e comemorações culturais
15	Associação de Moradores de São Mateus	Setor São Mateus	-	Festividades e comemorações culturais
16	Associação de Moradores de Emboacica	Setor São Mateus	-	Festividades e comemorações culturais
17	Associação de Moradores da Comunidade de Arerá	Setor São Mateus	-	Festividades e comemorações culturais
18	Associação de Moradores de Subaia	Setor São Mateus	-	Festividades e comemorações culturais
19	Associação de Moradores de Baixo Pongal	Setor São Mateus	-	Festividades e comemorações culturais
20	Associação Comunitária de Jabaquara	Setor Jabaquara	-	Festividades e comemorações culturais
21	Associação Comunitária de Limeira	Setor Jabaquara	-	
22	Associação de Moradores e Esportiva de Simpatia	Setor Jabaquara	-	Festividades e comemorações culturais
23	Associação de Serra das Graças	Setor Jabaquara	-	
24	Associação de Moradores de Chapada do A	Setor Jabaquara	-	Festividades e comemorações culturais. Organização de grupos de mulheres para artesanato e valorização da cultura indígena. Festival do caranguejo.
25	AFAFA - Associação dos Feirantes da Agricultura Familiar de Anchieta	Abrangência Municipal	42 associados	

Nº	NOME DA ORGANIZAÇÃO	LOCAL DA SEDE	Nº DE SÓCIOS	PRINCIPAIS ATIVIDADES COLETIVAS DESENVOLVIDAS
				Comercialização da feira livre da agricultura familiar
26	Associação dos Produtores de Banana e outros produtos agrícolas e da agroindústria de Anchieta-ES – APROBANA	Abrangência Municipal	70 associados	Comercialização via PNAE Participação no COMDER
27	Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Anchieta e Piúma (STRAP)	Organizações Sociais	760 associados	Organização Sindical. Reuniões. Participação COMDER e capacitações
28	Movimento de Educação Promocional do Espírito Santo (MEPES)	Organizações Sociais	17 EFAS	Educação do Campo
29	Escola Família Agrícola de Olivânia (EFA-O)	Organizações Sociais	222 alunos e 200 pais na associação de pais e alunos	Educação do Campo

Fonte: INCAPER/ELDR Anchieta.

Além destas entidades, Anchieta dispõe do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural e Pesqueiro Sustentável (COMDERS) – Lei Municipal Nº 1256, de 26/12/2017 / Decreto-A Nº 130, de 23/04/2018.

O COMDERS de Anchieta nasceu com um objetivo bem definido que foi o recebimento dos recursos do Pronaf Infraestrutura e Serviços, cuja proposta do programa era canalizar recursos públicos diretamente para os municípios, visando melhorar a infraestrutura produtiva local, e conseqüentemente, potencializar a geração de renda dos agricultores. São espaços onde a gestão social deve ser exercida cotidianamente, e que contribuem para o processo de decisão sobre questões estratégicas do Desenvolvimento Rural Sustentável. O COMDERS possui em sua composição, representantes do poder público municipal, da sociedade civil organizada e órgãos de apoio aos agricultores, sendo paritária, ou seja, tem o mesmo número de representantes do poder público e da sociedade civil (Quadro 2).

Quadro 2. Composição do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural e Pesqueiro Sustentável – COMDERS do município de Anchieta/ES.

Nº	Poder Público	Sociedade Civil
1	02(dois) representantes da Secretaria Municipal de Agricultura	02(dois) representantes do Sindicato dos Trabalhadores Rurais
2	02(dois) representantes da Secretaria Municipal de Pesca	02(dois) representantes da Assoc. Agric. Fam. de Córrego da Prata
3	02(dois) representantes da Secretaria Municipal de Educação	02(dois) representantes da AAAFVC
4	02(dois) representantes da Secretaria Municipal de Meio Ambiente	02(dois) representantes da Associação de Caranguejo
5	02(dois) representantes da Secretaria Municipal de Assistência Social	02(dois) representantes da AMPA
6	02(dois) representantes da Secretaria Municipal de Saúde	02(dois) representantes da APUP
7	02(dois) representantes da Secretaria Municipal de Turismo	02(dois) representantes do MEPES
8	02(dois) representantes da Secretaria Municipal de Infraestrutura	02(dois) representantes da EFA-O
9	02(dois) representantes do Incaper	
10	02(dois) representantes do IFES	

Fonte: Prefeitura Municipal de Anchieta, 2020

3.8. Principais atividades econômicas desenvolvidas em territórios rurais e pesqueiros

As atividades econômicas do município de Anchieta se encontram em grande parte na indústria, mas não reduzindo a enorme importância do setor agropecuário, principalmente para as diversas famílias que tiram o sustento das atividades realizadas no município. Podem ser consideradas como as principais atividades rurais agrícolas: Bananicultura, Cafeicultura e Pecuária.

3.8.1. Principais atividades de produção vegetal

a. Lavoura Temporária

Atualmente a cultura do feijão é realizada principalmente para subsistência. O feijão é especialmente importante para as famílias e corresponde a cerca de 13,0% das lavouras temporárias do município, assim como a mandioca, representando cerca de 38,0% das lavouras temporárias (Tabela 7). Outras culturas como milho forrageiro e cana forrageira, utilizados para alimentação na pecuária bovina de leite, representam cerca de 41,0% das lavouras temporárias.

Tabela 7. Principais produtos agropecuários da lavoura Temporária do município de Anchieta/ES, 2017

Lavoura	Área Total (ha)	Área colhida (ha)	Quantidade Produzida (t)	Rendimento Médio (Kg/ha)
Milho forrageiro	-	92	2607	28336,96
Mandioca	-	88	686	7795,45
Cana forrageira	-	3	93	31000
Milho em grão	-	14	20	1428,57
Feijão preto em grão	-	30	17	566,66

Fonte: IBGE – Censo Agropecuário, 2017.

b. Lavoura Permanente

A banana apresenta a maior produção em toneladas do município, sendo bem representativas também a área e produção de borracha (látex coagulado). Além disso, a cultura da acerola é muito importante para diversas famílias, diversificando a produção e incorporando a renda familiar, de acordo com o Censo Agropecuário 2017 (Tabela 8).

Tabela 8. Principais produtos agropecuários da lavoura Permanente do município de Anchieta/ES, 2017

Lavoura	Número de Estabelecimentos	Área Total (ha)	Área colhida (ha)	Quantidade Produzida (t)	Rendimento Médio (Kg/ha)
Banana	251	591	497	3396	6832,99
Café conilon	379	1261	1112	1915	1722,12
Borracha (látex coagulado)	11	259	209	145	693,77
Acerola	15	9	8	47	5875
Açaí	9	21	6	15	2500

Fonte: IBGE – Censo Agropecuário, 2017.

b.1. Cafeicultura

O café responde por 50% da lavoura permanente de Anchieta com quase 32 mil sacas produzidas em 2007, segundo dados do Censo Agropecuário (Tabela 9).

A cafeicultura representa uma importante atividade agrícola no município de Anchieta, estando presente majoritariamente em propriedades de agricultores familiares, sendo a principal fonte de renda para diversas famílias. Sua produção é estritamente o Café Conilon, presente em quase 400 propriedades, alcançando uma produção média de aproximadamente 29 sacas por hectare. O café é em sua maioria comercializado junto às associações nos municípios vizinhos, como Iconha e Alfredo Chaves, após ser beneficiado com o processo de seca nas próprias comunidades rurais de Anchieta.

Tabela 9. Cultura do café conilon no município de Anchieta/ES, 2017

Lavoura	Número de Estabelecimentos	Área Total (ha)	Área a ser colhida (ha)	Quantidade Produzida (t)	Rendimento Médio (Kg/ha)
Café Conilon	379	1261	1112	1915	1722,12

Fonte: IBGE – Censo Agropecuário, 2017.

3.8.2. Principais atividades de produção animal

As principais produções de animais no município são a avicultura e a bovinocultura (Tabela 10 e 11). Na bovinocultura o leite é encaminhado em sua maior parte para a Cooperativa de Laticínios de Alfredo Chaves – CLAC. Já na avicultura de corte, os produtos são normalmente comercializados dentro do próprio município de Anchieta.

Tabela 10. Produção de animais ruminantes no município de Anchieta/ES, 2017

ATIVIDADE	Nº DE ANIMAIS	PRODUÇÃO/ANO	UNIDADE
Bovinocultura de leite	2.200	4.861 mil	Litros
Bovinocultura de corte	19.605	3.019	Cabeças
Ovinocultura de corte	280	214	Cabeças
Caprinocultura	195	-	-
Equinocultura	1.119	78	Cabeças

Fonte: IBGE – Censo Agropecuário, 2017.

Tabela 11. Produção de suínos, aves e abelhas do município de Anchieta/ES, 2017

ATIVIDADE	Nº DE ANIMAIS	PRODUÇÃO/ANO	UNIDADE
Suinocultura	420	315	Cabeças
Avicultura de postura	8.903	60 mil	Dúzias de ovos
Avicultura de corte		4.000	Cabeças

Fonte: IBGE – Censo Agropecuário 2017

- Aquicultura

A atividade pesqueira do município de Anchieta é bastante representativa para a economia municipal, ajuda a movimentar a economia da cidade e a gerar um número significativo de

empregos, tanto na sede do município, quanto nas localidades de Inhaúma, Ubu, Parati, Ponta dos Castelhanos e Iriri.

O município conta com uma frota de 284 embarcações registradas nas seguintes categorias: 116 costeira diversificada; 90 atuns e afins; 47 para a pesca do camarão e 31 para outras pescarias.

Apresenta 960 pescadores registrados, sendo 670 com registro ativo, 55 com registro suspenso e 235 com protocolo.

Esses dados são estimados e provenientes da Divisão de Aquicultura e Pesca (DAP/SFA-ES - MAPA), pois não temos no momento dados públicos do setor, fato que prejudica bastante o desenvolvimento das políticas públicas para a atividade de pesca. As associações de pescadores forneceram dados de produção (Tabela 12, 13 e 14).

Em relação às organizações sociais atuantes, podemos destacar a Associação de Maricultores de Anchieta – AMPA e a Associação de Pescadores de Ubu e Parati.

Os pescadores e pescadoras do município de Anchieta são bastante privilegiados quando observadas as estruturas administrativas atuantes no setor (municipal, estadual e federal). O município conta com uma Secretaria municipal de pesca e aquicultura que mantém profissionais atuantes em auxílios ambientais, como é o caso do auxílio aos catadores de caranguejos, esforços quanto à montagem dos processos relacionados aos documentos necessários para exercer a atividade de pesca, tanto dos pescadores (a) quanto das embarcações. O Incaper (órgão estadual) mantém em seu quadro profissionais que atuam direta e indiretamente no setor da pesca, elaborando documentos e projetos que dão acesso às políticas públicas e, conseqüentemente, melhoram a qualidade de vida e renda das famílias que vivem da pesca. E, do ponto de vista Federal, na área de ensino, muitos moradores de Anchieta e da região, podem hoje contar com o IFES, um Instituto Federal de Ensino, específico e altamente competente na área da pesca e da aquicultura, proporcionando às novas gerações, o acesso ao ensino tecnológico e superior em pesca e aquicultura.

No ano de 2019, o Incaper realizou 754 atendimentos, com repetição, em atividades de assistência técnica e extensão pesqueira e aquícola. Foram elaborados 63 projetos de crédito pesqueiro, proporcionando melhoria da qualidade de vida, renda e condições de trabalho para tantas famílias pesqueiras. Por meio do projeto Elas no Campo e na Pesca, o qual privilegia mulheres pescadoras, o Incaper atendeu à 33 famílias diretamente e 583 pessoas, indiretamente.

Especificamente no programa de aquicultura e pesca, o Incaper de Anchieta atendeu à 292 famílias, sem repetição, e 942 famílias, com repetição.

Tabela 12. Atividades de pesca no município de Anchieta/ES, 2020

Pesca marinha	Produção/ano (toneladas)
Peixes	3690
Crustáceos	738
Moluscos	0,76
Pesca continental	Produção/ano (toneladas)
Peixes	2,4

Fonte: ELDR Anchieta, Associação de Pescadores, 2020.

Tabela 13. Atividades de maricultura do município de Anchieta/ES, 2020

Maricultura	Produção/ano (toneladas)	Área utilizada (ha de lâmina d'água)	Sistema de cultivo utilizado (tanque-rede, lanternas, mesa, etc.)
Moluscos ¹	3,4	10	Long-Line

¹Moluscos: mexilhão, marisco, sururu, ostra, vieira, coquile, polvo, lula, etc.

Tabela 14. Atividades de Aquicultura no município de Anchieta, 2017

Aquicultura	Produção/ano (toneladas)	Sistema de cultivo utilizado (viveiros, tanque-rede, lanternas, etc.)
Tilápia	13	Viveiros escavados
Produção de formas jovens		Produção milheiros/ano
Alevinos		380

Fonte: IBGE – Censo Agropecuário, 2017.

3.8.3. Principais atividades de exploração sustentável de espécies nativas

No atual momento no Município de Anchieta não há produtores realizando a exploração sustentável de espécies nativas nem medicinais.

3.8.4. Produção Agroecológica e Orgânica

Em Anchieta existem algumas famílias de produtores que praticam a agricultura com perfil agroecológico, as quais não fazem o uso ou realizam o uso reduzido e racional de produtos químicos nas propriedades, fornecendo produtos com qualidade e segurança alimentar para as famílias de Anchieta, comercializando em locais como a Feira Livre do município. Apesar de os agricultores não serem certificados no momento, seguem princípios agroecológicos, e se preparam, junto ao Incaper, para alcançar este próximo passo, o qual trará benefícios e segurança para a comercialização de seus produtos (Tabela 15).

Tabela 15. Principais atividades de Produção Agroecológica e Orgânica, Anchieta, 2020.

Atividades	Número de estabelecimentos	Principais Produtos
Transição Agroecológica	1	Acerola, Leite.
Agricultura Orgânica em Processo de Certificação	1	Banana Prata, Ouro e da Terra, Feijão, Temperos Verdes, Alface, Couve, Repolho, Batata Doce, Alho-Poró, Berinjela.

Fonte: ELDR Anchieta e MAPA, 2020.

3.8.5. Principais Agroindústrias Familiares

As agroindústrias familiares representam um importante papel social e econômico no desenvolvimento do meio rural capixaba, colocando o Espírito Santo em uma posição de destaque neste segmento. No estado, inicialmente as produções de pães e biscoitos caseiros, compotas e geleias de frutas, conservas vegetais, bebidas fermentadas, embutidos e carnes defumadas, queijos e outros derivados do leite, eram essencialmente destinadas ao consumo familiar com base em práticas culturais e tradicionais, mas também tinham como objetivo o aproveitamento de excedentes da produção agropecuária evitando, assim, o desperdício destes produtos e garantindo segurança alimentar às famílias.

Com o passar dos anos, os produtos processados pelas famílias rurais passaram a ter finalidade de comercialização, sendo necessário estruturar ou adequar espaços onde fosse possível produzir não somente em maior quantidade, mas também com garantia de segurança e qualidade dos alimentos ofertados aos consumidores. Assim surgiram os empreendimentos que conhecemos por “agroindústrias familiares”, pelo fato de possuírem gestão essencialmente familiar, que pode ser de uma ou mais famílias rurais (agroindústrias individuais ou coletivas).

O Escritório Local de Desenvolvimento Rural do município de Anchieta possui cadastrados 30 empreendimentos produtores de diversos produtos da agroindústria familiar, dentre os quais se destacam panificados, derivados da mandioca, geleias e produtos de frutas, derivados de milho e massas como os mais produzidos no município (Tabela 16).

Tabela 16. Agroindústrias Familiares do município de Anchieta/ES, 2019.

Agroindústrias familiares do município de Anchieta/ES	
Tipos de produtos fabricados	Número (nº) de empreendimentos
Cachaças e aguardentes	2
Café (pó de café; grãos torrados)	1
Chocolates especiais e derivados de cacau (amêndoas, nibs)	1
Conservas vegetais (pickles, palmito, pimentas, antepastos)	1
Derivados de cana (açúcar mascavo, rapadura, melado)	1
Derivados de mandioca (farinha, polvilho, beiju, tapioca, puba)	8
Derivados de milho (fubá, farinha de milho)	4
Doces diversos (palha italiana, bombons, pão-de-mel, pé-de-moleque, balas)	1
Embutidos e defumados	1
Gelados comestíveis (picolés, sorvetes)	1
Geleias e outros produtos de frutas (compotas, doces em pasta ou corte, frutas desidratadas ou cristalizadas, outros)	4
Licores e bebidas fermentadas	1
Massas e salgados (macarrão, capeletti)	3
Mel e/ ou derivados do mel (cera, própolis, pólen, geleia real)	1

Agroindústrias familiares do município de Anchieta/ES	
Tipos de produtos fabricados	Número (nº) de empreendimentos
Panificados (biscoitos, pães, bolos, brot, strudel, mentira)	10
Pescado e derivados	1
Polpas e sucos de frutas, frutas congeladas	2
Queijos e outros derivados de leite (iogurte, manteiga, ricota, puína, doce de leite)	2
Temperos e condimentos	3

Fonte: Incaper - Coordenação de Segurança Alimentar e Comercialização do Incaper

3.9. Comercialização

O segmento da agricultura familiar em Anchieta tem historicamente enfrentado vários desafios quanto à comercialização da sua produção, seja quanto aos produtos estritamente agrícolas, seja quanto aos produtos agroindustrializados, artesanatos e demais produtos do agroturismo e serviços do turismo rural, que permeiam as atividades rurais não agrícolas. No entanto, as organizações rurais têm avançado significativamente com a comercialização direta por meio da Associação da Feira Livre da Agricultura Familiar (AFAFA), da participação das entregas via PNAE Municipal (Programa Nacional da Alimentação Escolar) e, ainda, atuando na comercialização com entregas domiciliares, a exemplo das associações de mulheres, de Córrego da Prata (Mulheres da Prata), bem como de Alto Joéba (Mulheres de Joéba). A organização da agricultura familiar que congrega os agricultores e agricultoras para comercialização via PNAE, é a Associação dos Produtores de Banana de Anchieta (APROBANA). Outra forma de comercialização que podemos destacar está vinculada à pecuária e à cafeicultura, a qual se dá por meio de alguns agricultores de Anchieta, que são cooperados à Cooperativa de Laticínios de Alfredo Chaves (CLAC) e à Cooperativa dos Cafeicultores do Sul do Estado do Espírito Santo (CAFESUL).

Vale destacar que a Feira Livre da Agricultura Familiar de Anchieta está normatizada pela lei municipal nº 1375, de 01 de julho de 2019, que dispõe sobre a organização e o funcionamento das feiras da agricultura familiar do município de Anchieta e dá outras providências. A referida Feira Livre é um canal de comercialização da agricultura familiar, que tem como finalidade o abastecimento suplementar da população com produtos in

natura, produtos processados de origem vegetal e animal, artesanatos, flores e plantas ornamentais. O público alvo, para compor esta organização, são os agricultores familiares, associações, cooperativas, ou outras formas de organização coletiva rural e agroindústrias, de Anchieta e municípios vizinhos: Alfredo Chaves, Domingos Martins, Guarapari, Iconha, Itapemirim, Marataízes e Piúma.

3.10. Turismo rural

O município de Anchieta tem boa parte de sua economia tradicionalmente baseada nas atividades ligadas a agricultura, em que se sobressaem a banana e o café; a pecuária, a pesca, o comércio, o turismo e a indústria.

O Turismo, que tem seu momento de maior relevância nos meses de dezembro a março, é hoje um dos setores que vem crescendo e tem recebido toda a atenção por parte da Prefeitura Municipal. O município possui uma riquíssima herança histórica, além de ser privilegiado por belezas naturais como, praias, lagoas, falésias, e rios adornados por manguezais, patrimônios históricos, ruínas. O município tem todos os atributos necessários para um desenvolvimento ainda maior do setor Turístico. Conta com uma excelente rede hoteleira, bares e restaurantes, quiosques e um comércio que presta serviços e produtos de qualidade.

Os circuitos turísticos do município são o **Circuito Cultura e Fé** (histórico), **Circuito Praias, Náutico Recreativo e Científico**, **Projeto TAMAR** (ecológico), **Circuito Rio Benevente e Ruínas** (ecológico), **Circuito dos Imigrantes** (agroturismo), **Circuito Vale Viver Corindiba** (agroturismo).

Há cinco associações de artesanato no município que produzem os mais diversos produtos e materiais como conchas, madeira, fibra e outros:

ASSANART – Anchieta Sede;

ASSARTI – Iriri;

APROAMA – Anchieta Sede;

NABOA – Mãe-Bá;

PROFOR – Ubu;

Anchieta está inserida na **Rota da Costa e da Imigração** e na **Rota do Sol e da Moqueca**.

Tabela 19. Principais Atividades/Empreendimentos de Turismo em Áreas Rurais no município de Anchieta/ ES, 2020

Atividades / Empreendimentos	Quantidade (nº)
Propriedades com Restaurante Rural e entretenimento (pesque e pague, cavalgada, cachoeira etc.)	6
Propriedades com Hospedagem Rural	3
Pontos de observação de fauna silvestre/exótica	3
Pontos para prática de esportes radicais (rampa de vôo livre, rapel, Rafting, etc)	1
Circuito Turístico	6

Fonte: ELDR Anchieta, Prefeitura de Anchieta, 2020.

O agroturismo vem a cada ano se evidenciando como uma alternativa de geração de trabalho e renda, por meio das iniciativas de agricultores familiares a partir do potencial produtivo, natural e cultural da região. Atualmente, o circuito turístico denominado “Circuito dos Imigrantes” conta com vários empreendimentos característicos da culinária italiana, agroindústrias, atrativos religiosos e as belezas naturais locais. Estes empreendimentos recebem visitas orientadas/acompanhadas e/ou espontâneas, com intuito de conhecer os estabelecimentos, a produção e a comercialização dos produtos.

Outro atrativo turístico do município, o Vale Corindiba, conta com alguns empreendimentos com opções de lazer, hospedagem, restaurantes e agroindústrias. Outras comunidades têm iniciativas ainda incipientes e outras estão se estruturando, como o Ecomonte Urubu, na comunidade de Belo Horizonte.

4. DIAGNÓSTICO MUNICIPAL PARTICIPATIVO

Os diagnósticos apresentados foram definidos de forma participativa. Foram realizados em oficinas onde os participantes identificaram os pontos positivos e negativos do Desenvolvimento Rural Municipal, posteriormente sendo realizado o planejamento participativo, através de construção da matriz de planejamento e acompanhamento.

A oficina de construção do diagnóstico envolveu um público aproximado de 97 pessoas (sendo 37 mulheres e 60 homens), entre agricultores, pescadores, associações de produtores e moradores, sindicatos, entidades do poder público e EFA. A construção coletiva dos dados do DRP se deu em dois momentos, dividindo por segmentos agricultura e pesca. Utilizamos a técnicas (árvore de problematização, matriz de priorização e hierarquização das propostas) de moderação de dinâmicas de grupo (apresentação, motivação, interação, avaliação), que possibilitaram motivar a participação e valorizar a fala das mulheres e homens no processo de problematização da realidade e, de proposição das ações para e com a agricultura familiar e a pesca artesanal do município, ou seja, foi técnicas que oportunizaram ouvir a voz destes atores sociais. Os resultados do diagnóstico foram sistematizados em uma única Matriz nomeada de Matriz de Diagnóstico e Planejamento Municipal onde estarão relatadas todas as ações levantadas, com eixos e situações que demandam a atuação de diversas organizações do município e não somente a do Incaper. Cada matriz, portanto, é um esforço de síntese, representando tanto um diagnóstico da realidade, quanto a proposição de linhas de atuação. A matriz foi organizada de forma que a REALIDADE na percepção dos participantes expressa nas oficinas, fosse condensada em EIXOS com as dimensões da sustentabilidade, Meio ambiente; Econômico/produtivo e Social (este contempla aspectos sociais, culturais e políticos).

Foram expressos os DESEJOS que falam da vontade, dos objetivos, da visão de futuro, que englobam as mudanças e transformações ensejadas pelo grupo. A partir dos desejos, houve a construção de LINHAS DE ATUAÇÃO ou linhas de ação que o grupo entendeu como necessárias para alcançar o que foi desejado, determinado ou sugerindo quem ou qual organização(s) que ficaria a cargo de cada uma destas linhas, ou o RESPONSÁVEL. Os participantes identificam sua real atribuição, além de mostrar que o processo é de todos e não só de um responsável.

Tabela 20. Caracterização do Público participante do DRP – Agricultura e pesca

Total	Especificação de gênero	Segmentos Representados
31	31 Homens	Agricultores
16	16 Mulheres	Agricultoras
02	02 Mulheres/Jovens	EFA-O/Mepes
06	02 Mulheres e 04 Homens	Secretaria de Agricultura
03	01 Mulher e 02 Homens	Sindicato (STRAP)
01	01 Mulher	EFTUR/MEPES
05	04 Mulheres e 01 Homem	INCAPER
02	01 Mulher (assessora) e 01 Homem	Vereador
12	12 Homens	Pescadores
02	02 Mulheres	Pescadoras
03	03 Homens	Associação de Pescadores
03	03 Homens	Secretaria de Pesca
03	02 Mulheres	Incapér
01	01 Homem	
02	02 Homens	Caranguejeiros
06	06 Mulheres	Marisqueiras
97	37 Mulheres 60 Homens	Total de participantes DRP

Matriz 1. Diagnóstico e Planejamento Municipal de Anchieta, 2019

Eixo	REALIDADE	DESEJO	LINHAS DE ATUAÇÃO	RESPONSÁVEL
Ambiental	Dificuldade em destinar adequadamente, conforme critérios ambientais, os resíduos das agroindústrias .	Buscar alternativas sustentáveis para destinação de resíduos	Promover excursões técnicas para conhecer experiências de destinação sustentável e viáveis de resíduos.	Incapêr Secretaria Municipal de Agricultura Secretaria Municipal de Meio Ambiente. IDAF Seag
	Carência de produção com foco na Agroecologia e resgate das sementes crioulas	Motivar e fomentar para a produção agroecológico visando a segurança alimentar das famílias e oferta de produtos agroecológicos na feira livre da agricultura familiar de Anchieta. Identificar agricultores que tenham sementes crioulas, motivar para fazer o resgate cultural e garantir a sustentabilidade.	Participar dos eventos, encontros municipais e estaduais sobre agroecologia. Mapear os agricultores e propriedades com potencialidades para agroecologia (quem já faz, quem tem interesse e quais resultados já existem no município) .	Incapêr Secretaria Municipal de Agricultura Sindicato dos Trabalhadores rurais de Anchieta. EFA-O/MEPES EFTUR/Mepes Organizações e lideranças rurais.
	Produção com uso indiscriminado de agrotóxico	Fazer resgate das receitas culinárias feitas à base das sementes crioulas. 1. Fazer resgate de peças e práticas artesanais tradicionais e culturais que remetam à sustentabilidade.	Trabalhar o tema da agroecologia de forma transversal (junto às agroindústrias, à diversificação e fruticultura etc). Organizar uma feira agroecológica com troca de sementes crioulas e mudas agroecológicas. Organizar a produção gastronômica com matéria prima agroecológica. Cursos e oficinas Cores da Terra	ATER e Pesquisa SEAG SENAR
		Reduzir e implementar o controle intensificado uso de agrotóxico na agricultura.	Implementar e intensificar a rastreabilidade no município. Campanhas para conscientizar sobre os riscos	

Eixo	REALIDADE	DESEJO	LINHAS DE ATUAÇÃO	RESPONSÁVEL
			para meio ambiente e para saúde humana, do uso indiscriminado de agrotóxico. Criar um mutirão para o dia "D" de coleta de embalagens nas comunidades rurais.	
	Questão Hídrica: água	<p>Buscar alternativas viáveis e econômicas para preservar e conservar água nas propriedades.</p> <p>Conscientizar para uso racional das águas da propriedade e das chuvas.</p> <p>Melhorar atuação do poder público.</p>	<p>Ampliar construção de caixas secas.</p> <p>Implantar tratamento de esgoto</p> <p>Implantar projeto águas do rio Benevente.</p> <p>Elaborar programa de educação ambiental.</p> <p>Programa de reservação e conservação de água.</p> <p>Fazer projeto de pequenas barragens.</p> <p>Estruturar um projeto com biodigestores visando diminuir a poluição das águas.</p>	<p>Incaper</p> <p>Secretaria Municipal de Agricultura</p> <p>Secretaria Municipal de Meio Ambiente</p> <p>Sindicato dos Trabalhadores rurais de Anchieta.</p> <p>EFA-O/MEPES</p> <p>Organizações e lideranças rurais.</p> <p>Escolas Rurais</p> <p>ATER e Pesquisa</p> <p>SEAG</p>
	<p>Apicultura</p> <p>Falta de alimentos para abelhas</p> <p>Áreas degradadas</p>	<p>Estudar sobre a influência do agrotóxico na extinção das flores/alimento para as abelhas e morte das abelhas.</p> <p>Uso racional de agrotóxico. Mais fiscalização e controle no uso.</p> <p>Subsidio para a apicultura</p>	<p>Mapear e identificar agricultores interessados na apicultura,</p> <p>Capacitação sobre apicultura. Cuidados com a matéria prima e processamento do mel.</p> <p>Legislação sobre as regras para certificação, boas práticas de processamento.</p> <p>Fazer um encontro sobre Apicultura e agroecologia</p>	<p>Incaper</p> <p>Secretaria Municipal de Agricultura</p> <p>Sindicato dos Trabalhadores rurais de Anchieta.</p> <p>EFA-O/MEPES</p> <p>Organizações e lideranças rurais.</p> <p>ATER e Pesquisa</p> <p>SEAG</p> <p>SENAR</p>

Eixo	REALIDADE	DESEJO	LINHAS DE ATUAÇÃO	RESPONSÁVEL
	Maruim nas comunidades rurais	<p>Pesquisar alternativas sustentáveis de controle.</p> <p>Identificar se há relação com uso indiscriminado de agrotóxicos.</p>	Fazer parceria com Incaper/UFES /IFES e demais entidades de pesquisa para controlar os maruins.	<p>Incapêr</p> <p>Seag</p> <p>Ifes</p> <p>UFES</p> <p>Prefeitura/secretaria de Agricultura</p>
Econômico	Dificuldade das agroindústrias em processar produtos, agregar valor e gerar renda utilizando a matéria prima da propriedade.	Conscientizar para agregar valor aos produtos da agricultura familiar, utilizando matéria da propriedade e/ou produzida no município.	Mapear as agroindústrias e agricultores potenciais fornecedores de matéria prima do município, fazer banco de dados e estudo de viabilidade para estruturar a criação de uma rede de comunicação e comercialização da agricultura familiar local. Elaborar um aplicativo para comunicação e comercialização entre os agricultores. Estimular a diversificação da agricultura (fruticultura).	<p>Incapêr</p> <p>Secretaria Municipal de Agricultura</p> <p>Sindicato dos Trabalhadores rurais de Anchieta.</p> <p>SIM e VISA.</p> <p>EFA-O/MEPES</p> <p>Organizações e lideranças rurais.</p> <p>SENAER</p> <p>Sebrae</p>
	Dificuldade das agroindústrias em mensurar custos de produção. Resistência em melhorar a apresentação do produto conforme critérios da regularização higiênicos sanitários e padrão de qualidade. EX: processamento da banana. Processamento do café.	Orientar quanto a importância da regularização sanitária e qualidade dos produtos.	Capacitação de agricultores/agroindústrias sobre controle e custo de produção. Capacitação sobre boas práticas de processamento. Capacitação sobre segurança alimentar e alimentação saudável para famílias. Capacitação em marketing do produto e venda.	<p>Incapêr</p> <p>Secretaria Municipal de Agricultura</p> <p>Sindicato dos Trabalhadores rurais de Anchieta.</p> <p>EFA-O/MEPES</p> <p>Organizações e lideranças rurais.</p>
	Predomínio da Monocultura do café e banana.	Estimular a produção com segurança alimentar visando também o autoconsumo das famílias.	Distribuição planejada e orientada de mudas.	<p>Incapêr</p> <p>Secretaria Municipal de Agricultura</p> <p>Sindicato dos Trabalhadores rurais de Anchieta.</p> <p>EFA-O/MEPES</p> <p>Organizações e lideranças rurais.</p>
	Produção exclusiva para comercialização	Ampliar e diversificar a oferta de frutas, legumes, verduras na feira livre da agricultura familiar do município.	Orientar e organizar produtores por produção, para além da distribuição de mudas. Trabalhar a cadeia produtiva com foco na comercialização e comunicação entre agricultores do município.	<p>ATER e Pesquisa</p>

Eixo	REALIDADE	DESEJO	LINHAS DE ATUAÇÃO	RESPONSÁVEL
	familiar do município.	<p>Buscar recursos para fazer e implementar projetos de irrigação.</p> <p>Estruturar um polo de fruticultura diversificada.</p>	<p>Distribuição e Trocas de mudas de frutíferas para quintais domésticos.</p> <p>Fomentar, orientar e acompanhar junto aos agricultores para a diversificação da agricultura.</p> <p>Organizar momentos de intercambio e troca de experiências entre agricultores.</p>	
	Pecuária de Leite		<p>Capacitação para técnicos e agricultores para ampliar as especialidades técnicas e diversificar o conhecimento.</p>	
	<p>Necessidade de melhorar a produção/productividade e recuperar pastagens degradadas.</p> <p>Dificuldade de continuidade da atividade por meio dos jovens.</p> <p>Dificuldade de sair da propriedade para participar de eventos em função da demanda diária da atividade.</p>	<p>Melhoramento genético do rebanho</p> <p>Agregar valor com a produção e comercialização de derivados do leite.</p> <p>Ter mais participação dos jovens</p>	<p>Assistência Técnica especializada na área.</p> <p>Levantamento das diversas formas de produção de leite. Mapear os interessados em participar de eventos sobre pecuária.</p> <p>Fazer pastejo rotacionado e fazer estudo de comparação entre pastejo rotacionado e produção convencional, divulgar os resultados e motivar os jovens.</p> <p>Programar ações de pecuária incluindo as mulheres e os jovens.</p>	
	Avicultura (ovos)	<p>Regularizar a produção e comercialização de ovos atendendo às normativas do SIM</p> <p>Ofertar ovos de qualidade e seguros na feira livre e na alimentação escolar.</p>	<p>Organizar e regularizar a produção de ovos para fornecer ovos para feira livre e PNAE/alimentação escolar municipal.</p> <p>Orientar para novas tecnologias, fazer piquetes.</p> <p>Capacitar sobre cuidados e regularização sanitária.</p>	<p>Secretaria de Agricultura</p> <p>SIM</p> <p>Incaper</p> <p>Agricultores</p>

Eixo	REALIDADE	DESEJO	LINHAS DE ATUAÇÃO	RESPONSÁVEL
	Necessidade e fomentar a atividade	Estruturar adequadamente para descarte de galinhas/abate de aves. Desburocratizar a regularização sanitária para avicultura. Diminuir custos de infraestrutura e ração	Capacitação/trocas de experiências /excursões técnicas em atividades de avicultura. Orientar sobre construção de entreposto para ovos. Organizar compra conjunta de insumos e equipamentos	Prefeitura Seag
	Necessidade de organização e de fomentar o Turismo Rural e Agroturismo	Motivar para desenvolver sentimento de Pertencimento ao Turismo Rural	Organizar os empreendimentos rurais com perfil para turismo. Mapear os empreendimentos rurais e cadastrá-los no aplicativo da prefeitura. Integrar o circuito existente aos demais em potencial para desenvolver. Trabalhar as potencialidades econômicas e culturais (Italianos, Quilombolas etc)	Incapêr Secretaria de agricultura Secretaria de Turismo e cultura EFA-O/Mepes STR
	Fomentar a Cafeicultura	Trabalhar a qualidade do café Buscar novos mercados	Distribuir mudas e orientar a produção e beneficiamento para café de qualidade. Organizar a compra de insumos e a comercialização conjunta	Incapêr STR Secretaria de Agricultura
Social	Dificuldade em fazer a adequação da propriedade conforme os critérios da regularização fundiária. Loteamentos/parcelamentos irregulares no meio rural. Dificuldade de fazer o CAR.	Desburocratização da regularização fundiária.	Estudar alternativas para desburocratização da regularização fundiária (cartório e poder Público). Juntar forças dos três poderes /das três instancias envolvendo os proprietários e setor privado na busca de solução.	Governo Municipal, Estadual e Federal. SEAG IDAF
	Limitação de tempo e carência, principalmente das famílias envolvidas com agroindústrias , de	Necessidade de produzir alimentos saudáveis para consumo das famílias visando a	. Orientação para produção de alimentos visando a segurança alimentar das famílias. Capacitação sobre segurança alimentar e alimentação saudável	Secretaria Municipal de Saúde/ESF. Secretaria Municipal de

Eixo	REALIDADE	DESEJO	LINHAS DE ATUAÇÃO	RESPONSÁVEL
	produção de alimentos, para autoconsumo das famílias rurais.	Segurança Alimentar e Nutricional.		Assistência Social/CRAS. Secretaria Municipal de Agricultura. Escolas Rurais. EFA-O/MEPES
	Enfraquecimento e desmotivação das organizações rurais / associações . Existência de muitas associações e dificuldade na gestão das organizações.	Motivar para o associativismo, organização de grupos visando fortalecimento das organizações rurais	Fazer um estudo de mapeamento das associações rurais para subsidiar a criação e estruturação, com acompanhamento do STR, de uma Associação Municipal da Agricultura Familiar de Anchieta. Capacitações sobre marco regulatório e auxílio para a adequação das associações com atualização dos respectivos regimentos internos e estatutos. Gestão das organizações.	Incapér Secretaria Municipal de Agricultura Sindicato dos Trabalhadores rurais de Anchieta. EFA-O/MEPES Organizações e lideranças rurais.
	Infraestrutura inadequada das Estradas	Executar o PROMAEP (Programa de Maquinas da Secretaria de Agricultura). Melhoria das estradas. Construção e ampliação de caixas secas para conservação das estradas/ e reservação de água nas propriedades	Fazer manutenção das estradas. Seguir os critérios do PROMAEP para atendimento aos agricultores. Ampliar frotas de maquinas da agricultura. Atender prioritariamente o agricultor familiar. Fazer manutenção preventiva das estradas. Fazer planejamento setorizado conforme cultura e calendário agrícola. Planejamento com participação da população para definição das prioridades de atendimento das máquinas.	Secretaria Municipal de Agricultura Prefeitura Municipal COMDER (Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural)

Eixo	REALIDADE	DESEJO	LINHAS DE ATUAÇÃO	RESPONSÁVEL
	Energia, Internet e sinal de telefone ineficiente/deficiente.	Ampliar torres de sinal de telefonia e internet nas comunidades rurais.	Elaborar solicitação via COMDER e STR, identificando as comunidades que ainda não tem transporte coletivo.	STR COMDER Secretaria de Agricultura SEAG Incap Prefeitura Governo do Estado
	Transporte coletivo insuficiente	Implantar transporte coletivo nas comunidades que ainda não tem	Elaborar solicitação via COMDER e STR identificando as comunidades que ainda não tem transporte coletivo.	STR; COMDER Secretaria de Agricultura. Prefeitura, Incap
	Desvalorização da ATER/Pesquisa/Incap	<p>Valorizar Ater e Pesquisa/Incap</p> <p>Adquirir veículo novo para o ELDR.</p> <p>Ter mais recursos e políticas públicas para fomentar a agricultura.</p> <p>Desenvolver atividades coletivas/grupais.</p>	<p>Propiciar capacitações para os técnicos do Incaper e da Secretaria de agricultura visando capacitar em diferentes culturas / fruticultura para fomentar a orientação técnica de mais especialidades.</p> <p>Fazer parcerias com Incaper/IFES/UFES para desenvolver a fruticultura e estratégias de produção diversificada, com foco na comercialização e segurança alimentar das famílias que produzem os alimentos.</p> <p>Mais orientação técnica, com mais planejamento grupal e da propriedade, intercambio entre agricultores, troca de experiências com visitas técnicas nas propriedades, dia de campo nas propriedades. Fazer unidades demonstrativas. Reuniões nas comunidades envolvendo mulheres e jovens.</p>	<p>Governos Federal Estadual Municipal e organizações de representação da agricultura familiar.</p> <p>Sindicatos etc.</p> <p>SEAG</p> <p>Incap</p> <p>Organizações rurais.</p> <p>Mepes</p> <p>FASER.</p>

Eixo	REALIDADE	DESEJO	LINHAS DE ATUAÇÃO	RESPONSÁVEL
			Fazer pesquisa experimental nas propriedades com os agricultores e agricultoras	
	Necessidade de compreender e buscar alternativas para Sucessão Rural	Fazer encontros e seminários incluindo jovens e mulheres Mapear famílias com perfil para trabalhar a sucessão da propriedade em ou atividade	Trabalhar temas como: regularização fundiária; diversificação da agricultura; mostrar viabilidade econômica e, sustentabilidade de novas experiências, de inovações, atrativas para os jovens, para as famílias. Promover encontros com as famílias (homens, mulheres e jovens).	Incaper Secretaria de Agricultura STR EFA-O/Mepes SEAG
	Dificuldade de organização para facilitar o acesso às Políticas Públicas	Organizar e planejar coletivamente para acessar e/ou ampliar o acesso das políticas públicas da agricultura familiar	Comercialização via PNAE Acessar a Políticas públicas com foco em sustentabilidade, produção de alimentos e superação da pobreza.	SEAG Incaper Prefeitura Secretaria de Agricultura STR Comder Mepes
	Necessidade de elaborar Plano Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável de Anchieta (PMDRS)	Construir coletivamente com os parceiros e com participação dos agricultores e agricultoras do município.	Utilizar os dados do DRP e do planejamento para elaboração do Plano Municipal de Desenvolvimento Rural de Anchieta	Secretaria de Agricultura Incaper STR EFA-O /Mepes Prefeitura Seag

5. PLANEJAMENTO DAS LINHAS DE ATUAÇÃO DO INCAPER

A partir dos diagnósticos e planejamentos municipais participativos, foram realizadas reuniões com toda a equipe do ELDR de Anchieta, e foi elaborada uma Matriz de Planejamento dos Municípios a serem realizadas pelo Incaper, necessárias ao desenvolvimento rural, por área temática.

A matriz de diagnóstico e planejamento municipal é uma síntese das oficinas a partir de uma abordagem por áreas temáticas desenvolvidas no Incaper. São elencadas 7 áreas temáticas: agroecologia, gestão dos recursos naturais, cafeicultura, produção vegetal, produção animal, segurança alimentar e estruturação da comercialização, desenvolvimento socioeconômico do meio rural. Essas matrizes apresentam o **DIAGNÓSTICO GERAL** da realidade, com interpretação técnica e informações importantes, respeitando sempre todos participantes do processo. As **ESTRATÉGIAS** e **LINHAS DE ATUAÇÃO**, que num momento futuro guiarão o Planejamento de Atividades. Quanto as estratégias e linhas de atuação do Incaper para serem desenvolvidas num horizonte temporal de quatro anos (2020-2023).

Além das matrizes, existe a apresentação do **Panorama Geral** e da **Visão de Futuro**, onde se quer ou pretende chegar, para cada uma das áreas temáticas.

A. Agroecologia

Panorama Geral: O município de Anchieta tem potencialidades para desenvolver a Agroecologia que precisam ser trabalhadas a partir das redes de comunicação e comercialização entre agricultores, visando fortalecer as organizações rurais e estimular a produção de alimentos saudáveis com segurança alimentar para o autoconsumo das famílias e para a comercialização (geração de renda) e PNAE.

Visão de Futuro: Pretende-se desenvolver a Agroecologia de forma integrada com diversificação e segurança alimentar, com foco no resgate da produção de alimentos saudáveis para o autoconsumo das famílias de Anchieta.

Matriz 2. Diagnóstico e planejamento do Município de Anchieta – Agroecologia

Diagnóstico Geral	Estratégias	Linhas de Atuação
Carência de produção com foco na Agroecologia e resgate das sementes crioulas	Motivar e fomentar a produção agroecológica visando a segurança alimentar das famílias e oferta de produtos agroecológicos na feira livre da agricultura familiar de Anchieta.	Participar dos eventos, encontros municipais e estaduais sobre agroecologia
	Identificar agricultores que tenham sementes crioulas, motivar o resgate cultural e garantir a sustentabilidade. Fazer resgate das receitas culinárias feitas à base de sementes crioulas. Fazer resgate de peças e práticas artesanais tradicionais e culturais que remetam à sustentabilidade.	Mapear os agricultores e propriedades com potencialidades para agroecologia (quem já faz, quem tem interesse e quais resultados já existem no município) Trabalhar o tema da agroecologia de forma transversal (junto às agroindústrias, diversificação e fruticultura etc) Organizar uma feira agroecológica com troca de sementes crioulas e mudas agroecológicas.
Produção com uso indiscriminado de agrotóxico	Reduzir e implementar o controle intensificado do uso de agrotóxico na agricultura	Organizar a produção gastronômica com matéria prima agroecológica. Implementar e intensificar a rastreabilidade no município. Campanhas para conscientizar sobre os riscos para meio ambiente e para saúde humana do uso indiscriminado de agrotóxico. Criar um mutirão para o dia “D” de coleta

Diagnóstico Geral	Estratégias	Linhas de Atuação
		de embalagens nas comunidades rurais.
Apicultura	Estudar sobre a influência do agrotóxico na extinção das flores/alimento para as abelhas e morte das abelhas. Uso racional de agrotóxico. Mais fiscalização e controle no uso. Subsídio para a apicultura	Mapear e identificar agricultores interessados na apicultura.
Falta de alimentos para abelhas		Capacitação sobre apicultura. Cuidados com a matéria prima e processamento do mel.
Áreas degradadas		Legislação sobre as regras para certificação, boas práticas de processamento.
		Fazer um encontro sobre Apicultura e agroecologia
Maruim nas comunidades rurais	Pesquisar alternativas sustentáveis de controle. Identificar se há relação com uso indiscriminado de agrotóxicos.	Fazer parceria com Incaper/UFES/IFES e demais entidades de pesquisa para controlar os maruins.

B. Gestão de Recursos Naturais

Panorama Geral: O município de Anchieta enfrenta problemas hídricos com escassez de água/seca nos períodos de estiagem. É necessário buscar alternativas sustentáveis viáveis e econômicas para a preservação e conservação de água nas propriedades.

Visão de Futuro: Garantir que as propriedades tenham reservas de água para a produção e consumo humano.

Matriz 3. Diagnóstico e planejamento do Município de Anchieta – Gestão de Recursos Naturais

Diagnóstico Geral	Estratégias	Linhas de Atuação
Questão Hídrica: água	Buscar alternativas viáveis e econômicas para preservar e conservar água nas propriedades.	Ampliar construção de caixas secas e preservação de áreas íngremes.
		Fazer projetos de proteção e conservação de nascentes. Implantar tratamento de esgoto
	Conscientizar para uso racional das águas da propriedade e das chuvas.	Implantar projeto águas do rio Benevente.
	Melhorar atuação do poder público	Elaborar programa de educação ambiental e incentivar adesão ao CAR.
		Programa de reservação e conservação de água. Fazer projeto de pequenas barragens. Estruturar um projeto com biodigestores visando diminuir a poluição das águas.

C. Cafeicultura

Panorama Geral: A cafeicultura é a base da produção agrícola do município de Anchieta.

Visão de Futuro: Pretende-se melhorar a qualidade do café e aumentar a produtividade, acessando novos mercados.

Matriz 4. Diagnóstico e planejamento do Município de Anchieta – Cafeicultura

Diagnóstico Geral	Estratégias	Linhas de Atuação
Fomentar a Cafeicultura	Trabalhar a qualidade do café Buscar novos mercados	Distribuir mudas e orientar a produção e beneficiamento para café de qualidade.
		Assistir produtores em ações desde escolha da área e de materiais adaptados às condições e manejo cultural.
		Organizar a compra de insumos e a comercialização conjunta.
		Mapear o trabalho das mulheres na cadeia produtiva da cafeicultura e organizar o grupo das mulheres do café.

D. Produção Vegetal

Panorama Geral: A Produção vegetal no município de Anchieta tem potencialidades para a diversificação da produção com foco na fruticultura, que precisam ser desenvolvidas trabalhando as redes de comunicação e comercialização entre agricultores visando ofertar matéria prima para as agroindústrias do município, bem como, estimular a produção de alimentos com segurança alimentar para o autoconsumo das famílias e para a comercialização (geração de renda).

Visão de Futuro: Pretende-se desenvolver a produção vegetal/fruticultura e comercialização de forma integrada com diversificação e segurança alimentar, com foco no resgate da produção de alimentos para o autoconsumo das famílias de Anchieta.

Matriz 5. Diagnóstico e planejamento do Município de Anchieta – Tema Produção Vegetal

Diagnóstico Geral	Estratégias	Linhas de Atuação
Produção exclusiva para comercialização Oferta limitada de variedades de frutas, legumes e verduras na feira livre da agricultura familiar do município. Predomínio da Monocultura do café e banana	Ampliar e diversificar a oferta de frutas, legumes, verduras na feira livre da agricultura familiar do município. Buscar recursos para fazer e implementar projetos de irrigação. Estruturar um polo de fruticultura diversificada.	Distribuição planejada e orientada de mudas.
		Orientar e organizar produtores por produção, para além da distribuição de mudas. Trabalhar a cadeia produtiva com foco na comercialização e comunicação entre agricultores do município.
		Distribuição e trocas de mudas de frutíferas para quintais domésticos.
		Fomentar, orientar e acompanhar junto aos agricultores para a diversificação da agricultura.
		Organizar momentos de intercâmbio e troca de experiências entre agricultores.
		Capacitação para técnicos e agricultores para ampliar as especialidades técnicas e diversificar o conhecimento.

E. Produção Animal

Panorama Geral: O município de Anchieta tem produção significativa na pecuária de leite. Grande parte dos produtores comercializa o leite via cooperativa (CLAC/Alfredo Chaves). Tem potencial em desenvolvimento de agroindústrias com produção e comercialização de derivados de leites (queijos).

Visão de Futuro: Pretende melhorar a produção e a produtividade e agregação de valor com produção de derivados do leite.

Matriz 6. Diagnóstico e planejamento do Município de Anchieta – Tema Produção Animal

Diagnóstico Geral	Estratégias	Linhas de Atuação
Pecuária de Leite Necessidade de melhorar a produção/produtividade e recuperar pastagens degradadas. Dificuldade de continuidade da atividade por meio dos jovens. Dificuldade de sair da propriedade para participar de eventos em função da demanda diária da atividade.	Melhoria genética do rebanho	Assistência Técnica especializada na área.
		Regularização das agroindústrias (SIM)
	Agregar valor com a produção e comercialização de derivados do leite.	Levantamento das diversas formas de produção de leite.
		Mapear os interessados em participar de eventos sobre pecuária.
		Fazer pastejo rotacionado e fazer estudo de comparação entre pastejo rotacionado e produção convencional, divulgar os resultados e motivar os jovens.
Ter mais participação dos jovens	Programar ações de pecuária incluindo as mulheres e os jovens	

F. Segurança Alimentar e Estruturação da Comercialização.

Panorama Geral: A segurança alimentar e a estruturação da comercialização no município de Anchieta têm potencialidades que precisam ser desenvolvidas trabalhando as redes de comunicação e comercialização entre agricultores visando fortalecer as organizações rurais, e estimular a produção de alimentos com segurança alimentar para o autoconsumo das famílias e para a comercialização (geração de renda).

Visão de Futuro: Pretende-se desenvolver a produção e comercialização de alimentos de forma integrada com diversificação e segurança alimentar, com foco no resgate da produção de alimentos para o autoconsumo das famílias de Anchieta.

Matriz 7. Diagnóstico e planejamento do Município de Anchieta – Segurança Alimentar e Estruturação da Comercialização

Diagnóstico Geral	Estratégias	Linhas de Atuação
<p>Dificuldade em destinar adequadamente, conforme critérios ambientais, os resíduos das agroindústrias.</p>	<p>Buscar alternativas sustentáveis para destinação de resíduos</p>	<p>Promover excursões técnicas para conhecer experiências de destinação sustentável e viáveis de resíduos.</p>
<p>Dificuldade das agroindústrias para processar produtos, agregar valor e gerar renda utilizando a matéria prima da propriedade.</p>	<p>Conscientizar para agregar valor aos produtos da agricultura familiar, utilizando matéria da propriedade e/ou produzida no município.</p>	<p>Mapear as agroindústrias e agricultores potenciais fornecedores de matéria prima do município, fazer banco de dados e estudo de viabilidade para estruturar a criação de uma rede de comunicação e comercialização da agricultura familiar local.</p>
		<p>Elaborar um aplicativo para comunicação e comercialização entre os agricultores.</p>
		<p>Estimular a diversificação da agricultura (fruticultura).</p>
<p>Dificuldade das agroindústrias em mensurar custos de produção. Resistência em melhorar a apresentação do produto conforme critérios da regularização higiênica sanitária e padrão de qualidade. EX: processamento da banana. Processamento do café.</p> <p>Predomínio da Monocultura do café e banana.</p> <p>Produção exclusiva para comercialização</p> <p>Oferta limitada de variedades de frutas, legumes e verduras na feira livre da agricultura familiar do município.</p>	<p>Orientar quanto à importância da regularização sanitária e qualidade dos produtos. Fomentar e motivar para a diversificação da agricultura familiar. Promover parcerias entre municípios para aquisição de mudas.</p> <p>Estimular a produção com segurança alimentar visando também o autoconsumo das famílias.</p>	<p>Capacitação de agricultores/agroindústrias sobre controle e custo de produção.</p> <p>Capacitação sobre boas práticas de processamento. Capacitação sobre segurança alimentar e alimentação saudável para famílias.</p>
		<p>Capacitação em marketing do produto e venda. Trabalhar a rede de comunicação e comercialização das agroindústrias, para oferta de matéria prima.</p>
		<p>Distribuição planejada e orientada de mudas, visando ampliar a oferta de matéria prima para as agroindústrias.</p> <p>Orientar e organizar produtores por produção, para além da distribuição de mudas. Trabalhar a cadeia produtiva com foco na comercialização e comunicação entre agricultores do município. (para atender demandas das agroindústrias)</p>
<p>Necessidade de organização e de fomentar o Turismo Rural e Agroturismo</p>	<p>Motivar para desenvolver sentimento de Pertencimento ao Turismo Rural</p>	<p>Organizar os empreendimentos rurais com perfil para turismo.</p> <p>Mapear os empreendimentos rurais e cadastrá-los no aplicativo da prefeitura.</p>

Diagnóstico Geral	Estratégias	Linhas de Atuação
		<p>Integrar o circuito existente aos demais em potencial para desenvolver.</p> <p>Trabalhar as potencialidades econômicas e culturais (Italianos Quilombolas etc.).</p>
<p>Avicultura (ovos)</p> <p>Necessidade de fomentar a atividade</p>	<p>Regularizar a produção e comercialização de ovos atendendo às normativas do SIM</p> <p>Ofertar ovos de qualidade e seguros na feira livre e na alimentação escolar.</p> <p>Estruturar adequadamente para descarte de galinhas/abate de aves.</p> <p>Desburocratizar a regularização sanitária para avicultura.</p> <p>Diminuir custos de infraestrutura e ração</p>	<p>Organizar e regularizar a produção de ovos para fornecer ovos para feira livre e PNAE/alimentação escolar municipal. Capacitar sobre cuidados e regularização sanitária. Orientar sobre construção/adequação de entreposto para ovos.</p> <p>Orientar para novas tecnologias, fazer piquetes.</p> <p>Capacitação/trocas de experiências/excursões técnicas em atividades de avicultura.</p> <p>Organizar compra conjunta de insumos e equipamentos</p>
<p>Limitação de tempo e carência, principalmente das famílias envolvidas com agroindústrias, de produção de alimentos, para autoconsumo das famílias rurais.</p>	<p>Necessidade de produzir alimentos saudáveis para consumo das famílias visando a Segurança Alimentar e Nutricional.</p>	<p>Orientação para produção de alimentos visando à segurança alimentar das famílias. Capacitação sobre segurança alimentar e alimentação saudável.</p>
<p>Dificuldade de organização para facilitar o acesso às Políticas Públicas</p>	<p>Organizar e planejar coletivamente para acessar e/ou ampliar o acesso das políticas públicas da agricultura familiar</p>	<p>Comercialização via PNAE</p> <p>Acessar políticas públicas com foco em sustentabilidade, produção de alimentos e superação da pobreza.</p> <p>Identificar outros mercados.</p>

G. Desenvolvimento Socioeconômico do Meio Rural

Panorama Geral: O meio rural de Anchieta tem potencialidades e limitações socioeconômicas que precisam ser trabalhadas com foco em políticas públicas de desenvolvimento rural, buscando estratégias de segurança alimentar na produção de alimentos para autoconsumo das famílias e comercialização. São necessárias ações de fortalecimento das organizações da agricultura familiar.

Visão de Futuro: Pretende-se potencializar o desenvolvimento rural com foco na segurança alimentar.

Matriz 8. Diagnóstico e planejamento do Município de Anchieta – Desenvolvimento Socioeconômico do Meio Rural

Diagnóstico Geral	Estratégias	Linhas de Atuação
Enfraquecimento e desmotivação das organizações rurais/associações. Existência de muitas associações e dificuldade na gestão das organizações.	Motivar para o associativismo, organização de grupos visando o fortalecimento das organizações rurais	Fazer um estudo de mapeamento das associações rurais para subsidiar a criação e estruturação, com acompanhamento do STR, de uma Associação Municipal da Agricultura Familiar de Anchieta. Capacitações sobre marco regulatório e auxílio para a adequação das associações com atualização dos respectivos regimentos internos e estatutos.
		Gestão das organizações
Infraestrutura inadequada das Estradas	Executar o PROMAEP (Programa de Máquinas da Secretaria de Agricultura). Melhoria das estradas. Construção e ampliação de caixas secas para conservação das estradas e reservação de água nas propriedades	Seguir os critérios do PROMAEP para atendimento aos agricultores. Atender prioritariamente o agricultor familiar. Fazer manutenção preventiva das estradas. Fazer planejamento setorizado conforme cultura e calendário agrícola. Ampliar frotas de máquinas da agricultura. Planejamento com participação da população para definição das prioridades de atendimento das máquinas.
Energia, Internet e sinal de telefone ineficiente/deficiente	Ampliar torres de sinal de telefonia e internet nas comunidades rurais.	Apoiar as reivindicações das organizações e comunidades rurais na busca por políticas públicas de fomento para torres de sinal de telefonia e internet, junto ao poder público municipal e/ou estadual. Verificar junto a SEAG, sobre a energia “Mais Produtiva”.
Transporte coletivo insuficiente	Implantar transporte coletivo nas	Elaborar solicitação via COMDER e STR identificando as comunidades que ainda não têm

Diagnóstico Geral	Estratégias	Linhas de Atuação
	comunidades que ainda não têm.	transporte coletivo.
Desvalorização da ATER/Pesquisa/Incaper	Valorizar Ater e Pesquisa/Incaper	Propiciar capacitações para os técnicos do Incaper e da Secretaria de Agricultura visando capacitar em diferentes culturas/fruticultura para fomentar a orientação técnica de mais especialidades.
	Adquirir veículo novo para o ELDR.	Fazer parcerias com Incaper/IFES/UFES para desenvolver a fruticultura e estratégias de produção diversificada, com foco na comercialização e segurança alimentar das famílias que produzem os alimentos.
	Ter mais recursos e políticas públicas para fomentar a agricultura.	Mais orientação técnica, com mais planejamento grupal e da propriedade, intercâmbio entre agricultores, troca de experiências com visitas técnicas nas propriedades, dia de campo nas propriedades. Fazer unidades demonstrativas. Reuniões nas comunidades envolvendo mulheres e jovens.
	Desenvolver atividades coletivas/grupais.	Fazer pesquisa experimental nas propriedades com os agricultores e agricultoras
Necessidade de compreender e buscar alternativas para Sucessão Rural	Fazer encontros e seminários incluindo jovens e mulheres Mapear famílias com perfil para trabalhar a sucessão da propriedade e/ou atividade	Trabalhar temas como: regularização fundiária; diversificação da agricultura; mostrar viabilidade econômica e, sustentabilidade de novas experiências, de inovações, atrativas para os jovens, para as famílias. Promover encontros com as famílias (homens, mulheres e jovens). Fomentar o empreendedorismo dos jovens através do crédito rural.
Necessidade de elaborar Plano Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável de Anchieta (PMDRS)	Construir coletivamente com os parceiros e com participação dos agricultores e agricultoras do município.	Utilizar os dados do DRP e do planejamento para elaboração do Plano Municipal de Desenvolvimento Rural de Anchieta

6. REFERÊNCIAS

ALVARES, C. A.; STAPE, J. L.; SENTELHAS, P. C.; GOLÇALVES, J. L. M.; SPAROVEK, G. Köppen's climate classification map for Brasil. **Meteorologische Zeitschrift**, v. 22, n. 6, p. 711-728, 2014.

BARBOSA, J.C. Pescadores Artesanais e Políticas Públicas: o Pronaf em Anchieta-ES. Dissertação (Mestrado em Extensão Rural) - Universidade Federal de Viçosa/UFV. Viçosa. Minas Gerais, p.127. 2009.

EMCAPA, 1999. Mapa de unidades naturais. http://www.ijsn.es.gov.br/ConteudoDigital/20121211_es01655_zonasnaturaisdoespiritosa_nfo.pdf . Acesso em 01 de junho de 2020.

IBGE, Censo Demográfico 2010. Características da População e dos Domicílios Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/censo-demografico/demografico-2010/universo-caracteristicas-da-populacao-e-dos-domicilios>, Acesso em 01 de junho de 2020.

_____, Censo Agropecuário de 2017. Lavouras Permanentes. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/censo-agropecuário/censo-agropecuário-2017#lavouras-permanentes>, Acesso em 03 de junho de 2020.

_____, Lavouras Temporárias. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/censo-agropecuário/censo-agropecuário-2017#lavouras-temporarias>, Acesso em 03 de junho de 2020.

_____, Pecuária. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/censo-agropecuário/censo-agropecuário-2017#pecuaria>, Acesso em 03 de junho de 2020.

IEAMA, 2018. Atlas da Mata Atlântica do Estado do Espírito Santo. <https://seama.es.gov.br/Media/seama/Principal/Atlas-Mata-Atlantica-ES.pdf>, Acesso em 02 de junho de 2020.

IJSN - Instituto Jones dos Santos Neves. **Mapas por município**. Disponível em: <<http://www.ijsn.es.gov.br/mapas/>>. Acesso em 18 jan. 2020.

_____- Coordenação de Estudos Sociais. Situação de pessoas extremamente pobres. Vitória: CES , 2019. 1 planilha eletrônica.

INCAPER. Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural. Coordenação Técnica de Segurança Alimentar e Estruturação da Comercialização. **Cadastro de agroindústrias familiares do ES**. Vitória: CTESA, 2019. 1 planilha eletrônica.

_____. **Centro Capixaba de Meteorologia e Recursos Hídricos - CECAM.**
Caracterização Climática, 2009. Disponível em:
<<http://cecam.incaper.es.gov.br/index.php?a=caracterizacao>>.

_____. PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL. **PROATER, 2018.** Incaper, ELDR Anchieta.

PNUD – PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO. Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil. **Ranking do IDH-M dos municípios do Brasil.** Disponível em: <[http://www.pnud.org.br/atlas/ranking/IDH-%2091%2000%20Ranking%20decrecente%20\(pelos%20dados%20de%202000\).htm](http://www.pnud.org.br/atlas/ranking/IDH-%2091%2000%20Ranking%20decrecente%20(pelos%20dados%20de%202000).htm)>. Acesso em: 20 de junho de 2020.

Prefeitura Municipal de Anchieta, Geografia.
<https://www.anchieta.es.gov.br/pagina/ler/1033/geografia>, Acesso em 01 de junho de 2020.

SEAMA. Secretaria Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos. **Atlas da Mata Atlântica do Estado do Espírito Santo 2007 – 2008 / 2012 – 2015.** Cariacica – ES: IEMA, 2018. Disponível em:<<https://seama.es.gov.br/Media/seama/Principal/Atlas-Mata-Atlantica-ES.pdf>>. Acesso em 20 mai. 2020

7. EQUIPE RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PROGRAMA

Danilo Biancardi Ceccon

Agente de Extensão em Desenvolvimento Rural
Engenheiro Agrônomo

Jacinta Cristiana Barbosa

Agente de Extensão em Desenvolvimento Rural
Economista Doméstico/UFV
Esp. Em Educação do Campo/UFES
Mestre em Extensão Rural/UFV

Juliana de Barros Valle

Agente de Extensão em Desenvolvimento Rural
Zootecnista
Mestre em Aquicultura e Pesca

Waldemar Belém da Silva Júnior

Técnico em Desenvolvimento Rural
Técnico em Agropecuária